Até hontem: P. C. 34.485 - P. R. P. 25.365

Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 13

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Sexta-feira, 26 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 736

Attinge a 9.120 a differença a favor dos constitucionalistas na apuração das eleições

O interior segue o exemplo da capital: renega o partido saudosista

Hontem, foram apuradas as primeiras urnas do interior do Estado. Em consequencia, a vantagem constitucionalista deu mais um salto para a frente. A differença a favor do P. C. contra o perrepismo attingiu a 9.120 votos.

As leis de probabilidade continuam de pé. Onde quer que se tome uma urna eleitoral, o resultado é quasi sempre o mesmo: — victoria constitucionalista.

Ainda haverá duvida quanto ao resultado final?

AS PRIMEIRAS ZONAS DO INTERIOR

Os trabalhos foram iniciados com a contagem dos votos das ultimas secções da capital, procedendo-se a seguir a apuração de secções do interior do Estado, a começar por Agudos, Amparo e Apiahy, as primeiras comarcas que se seguem á da capital na divisão eleitoral, e que comprehendem as 15.a, 16.a e 17.a zonas eleitoraes.

Tornaram-se assim conhecidos os resultados do pleito nessas cidades do interior, os quaes, como era de se esperar, foram favoraveis ao P. C.

Deixaram de ser apuradas, sendo por isso devolvidas á Secretaria do Tribunal Eleitoral, as urnas da 4.a secção da Penha, 1.a de S. Caetano, 1.a e 5.a de Santo André, 3.a e 4.a de Santo Amaro e 2.a de Ribeirão Pires.

A contagem de votos abrangerá hoje as comarcas de Araçatuba, Araraquara, Araras e Areias, respectivamente 18.a, 19.a 20.a e 21.a zonas eleitoraes.

O QUOCIENTE PARTIDARIO

Pelo quociente partidario, conseguiu hontem o P. C., conforme os resultados apurados, mais uma cadeira na Constituinte Estadual. Os demais partidos se mantiveram na posição anterior. Pelos resultados até hontem apurados, a representação estadual ficaria assim distribuida:

P. C.	29
P. R. P.	22
C. Proletaria	2
Integralismo	1
TOTAL	54

O P. C. teria ainda, pela votação do 2.o turno, que é superior á dos outros partidos, mais seis cadeiras estaduaes.

Na representação federal, o P. C. tambem obteve uma cadeira pelo quociente partidario, emquanto permaneceu inalteravel a posição dos demais partidos. De accordo com os dados, assim se constituiria a representação federal de São Paulo:

P. C.	17
P. R. P.	12
C. Proletaria	1
TOTAL	30

Ainda pelo mesmo criterio da maioria absoluta obtida em 2.o turno, caberiam ao P. C. mais 4 cadeiras federaes ou um total de 21 representantes.

Em algumas secções, o numero de fiscaes perrepistas foi maior que o de constitucionalistas

O sr. dr. Alvaro Couto Britto, delegado do Partido Constitucionalista perante o Tribunal Eleitoral, fez á imprensa, hontem, sensacionaes revelações acerca de irregularidades que, porventura, tenha havido nas ultimas eleições.

S. s. começa fazendo, para todo o Estado, o calculo do numero de fiscaes possiveis, que fizemos em relação a esta Capital. Sendo 535 os candidatos inscriptos e 1.640 as secções eleitoraes, teriamos, pelo menos, 877.400 fiscaes legitimos, de todos os partidos.

Mas o que é mais importante nas suas revelações é o que se refere ao perrepismo. Assim, informa s. s.:

"... não se levaram em conta os fiscaes do P. R. P., cujos votos apurados são tambem em grande numero e até, em algumas secções, em maior numero do que os do P. C., como aconteceu, por exemplo, na 2.a secção das Perdizes, em que foram apurados 13 do P. R. P. e 5 do P. C., e na 11.a de Santa Iphigenia, em que foram apurados 15 do P. R. P. e 5 do P. C.".

Em outro topico, accresce o dr. Couto de Britto:

"... muitos candidatos do P. R. P. tambem tiveram mais de um fiscal perante a mesma Mesa Receptora, como ainda hoje se viu, ao serem apuradas as urnas da 4.a secção do Belemzinho e da 1.a secção de Itaquera."

Eis ahi. Bem dissemos nós, ha varios dias, que, se os perrepistas accusaram alguem de determinado procedimento, poderiamos estar certos de que elles é que haviam procedido dessa forma. Temos, agora, a prova nos quatro casos concretos que o delegado do Partido Constitucionalista, sob a responsabilidade do seu nome e das funcções partidarias que exerce, apresenta á publicidade. Em todos esses casos, não é o P. C., mas o perrepismo, que abusa do numero de fiscaes.

Resta a apurar o animo com que agiram tantos fiscaes perrepistas: — se fraudaram a lei, votando duas vezes, ou não.

Não perderá o leitor por esperar. A commissão nomeada pelo Tribunal Eleitoral está trabalhando. Trabalhando está a respectiva secretaria no preparo do material de estudo.

Desde já, porém, podemos prever...

O ANNIVERSARIO DA MARCHA SOBRE ROMA

Os fascistas mortos em Florença durante a revolução vão ser inhumados na basilica de Santa Croce

FLORENÇA, 26 (H.) — A 27 do corrente, vespera do anniversario da marcha sobre Roma, na presença do sr. Benito Mussolini,

MUSSOLINI

serão inhumados, na celebre basilica de Santa Croce os corpos dos fascistas mortos em Florença durante a revolução fascista.

A famosa basilica, verdadeiro pantheon, onde jazem os restos de numerosas glorias nacionaes de Machiavel a Galileo, de Miguel Angelo a Foscolo, abrirara igualmente os restos de 37 victimas da revolução.

Os corpos exhumados em diversos cemiterios serão collocados sobre uma das abobadas da crypta, com os seus nomes gravados no marmore.

Entre essas 37 victimas, alguns já se tornaram lendarios. Tal é Giovanni Berta, que depois de ter feito a Guerra, fôra um dos primeiros a abraçar a causa fascista, e a tomar parte na acção das secções de Florença. A 28 de abril de 1921, Berta, quando se dirigia para Borgo San Frediano, foi assaltado ao atraves-

(CONCLUE NA 3.a PAGINA)

O sr. Armando de Salles Oliveira reassumiu o cargo de Interventor Federal

UM ASPECTO DA CERIMONIA DE HONTEM, NO PALACIO DO GOVERNO

Hontem á tarde, cerca de 16 horas, o sr. Armando de Salles Oliveira reassumiu as funcções de interventor federal no Estado de São Paulo, cargo de que se afastara durante a phase preparatoria do pleito e que vinha sendo occupado, interinamente, pelo sr. Marcio Munhoz, secretario de Educação e Saude Publica.

O acto, que se realizou no Palacio da Cidade, teve a presença de todos os secretarios de Estado, commandante da Força Publica, presidente do Banco do Estado, figuras de realce no P. C., candidatos deste partido e outras pessoas gradas.

Recebendo das mãos do sr. Marcio Munhoz o governo do Estado, o sr. Armando de Salles Oliveira, referiu-se á fórma digna com que o sr. Marcio Munhoz se conduziu durante o breve espaço de tempo em que esteve á testa dos negocios do Estado, felicitando-o pela imparcialidade com que dirigiu o pleito do dia 14.

O sr. Marcio Munhoz agradeceu as palavras do interventor, tecendo considerações acerca da liberdade e da ordem que caracterizaram o pleito de 14 de outubro e que garantiram ao Partido Constitucionalista a formidavel victoria que se avizinha.

Hontem mesmo o sr. Marcio Munhoz reassumiu, por sua vez, o cargo de secretario de Educação e Saude Publica, que havia deixado por occasião das eleições.

Deixou as funcções de secretario interino da interventoria, o sr. dr. Juvenal Bonilha de Toledo, por ter o sr. dr. Carlos de Moraes Barros reassumido essas funcções, das quaes se achava afastado por ser candidato a deputado á Camara Estadual Constituinte.

Reassumiram tambem as funcções de official de gabinete do sr. interventor federal os srs drs. Henrique Lefévre e Carlos Prado Mendonça.

Novas transferencias de officiaes da Força Publica

O cargo de ajudante de ordens é de confiança

Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes officiaes da Força Publica:

capitão Homero da Silveira, do C. I. M., para o C. G., sendo classificado como adjunto do gabinete do commando; o capitão Miguel Gouvêa Franco, do commando da 3.a Cia. do 3.o B. C. para o da Cia. de Metralhadoras do 2.o B. C.; o capitão Cicero Nunes da Costa, do commando da 3.a Cia, do 8.o B. C., para a 1.a Cia. do 4.o B. C.; o capitão Raul Pinto de Mello, do commando da 1.a Cia. do 8.o B. C. para o da 2.a do 4.o B. C.; o capitão Heliodoro Tenorio da Rocha Marques, do S. G., onde está aggregado, para o commando da 3.a Cia. do 8.o B. C.; o capitão João Domicildes, do commando da Cia. de Metralhadoras do 6.o B. C. para o da 1.a Cia. do 3.o B. C.; e o capitão João Rodrigues Bio, do commando da 1.a Cia. do 3.o B. C. para o da Cia. de Metralhadoras do 6.o B. C.

AJUDANTE DE ORDENS

Foi tambem dispensado o distincto official que servia como ajudante de ordens do coronel Arlindo de Oliveira. O lugar sempre foi de confiança de quem lhe designa o occupante e se serve dos seus serviços. Não representa um posto na hierarchia militar. E' uma simples funcção. Emquanto apraz á autoridade manter no lugar a pessoa, mantêm-na. Quando não, dispensa-lhe os prestimos e substitue-a. Por isso mesmo, exercem a funcção patentes de neophyto na escala hierarchica. Quando dispensado, o ajudante de ordens nada perde na sua personalidade militar. Conserva a patente, o grau, as honras e todas as suas prerogativas, regressando ás fileiras.

Pois, um famoso vespertino perrepista achou de explorar a dispensa do antigo ajudante de ordens do bravo coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica.

Por optimas que sejam as qualidades militares, sociaes e pessoaes desse funccionario do Commando Geral da F. P., nada ha de extranhavel no seu afastamento da funcção, mesmo que lhe tenha dado brilho. Cessada a confiança, por qualquer motivo, cessou a missão do funccionario. Aliás, tratando-se de militar, não é racional que faça elle toda a sua carreira afastado da tropa. Se já nesse cargo serviu elle ao sr. Julio Prestes e a outros governos, essa é uma razão a mais para que torne á tropa, que é o devido lugar de um militar.

Que comprehensão têm da disciplina os jornaes perrepistas?

O SUPPLICIO DAS 1.640 GOTTAS

O P. R. P. — Meu Deus! Quando acabará este supplicio! E' horrivel! E' de endoidecer!

O transporte e a guarda das urnas estão sendo feitos com a maxima precaução

A 2.ª Região Militar fornece ao Tribunal Regional contingentes que zelam pela inviolabilidade dos cofres que guardam os votos dos paulistas

Afim de assegurar a inviolabilidade das urnas que lhes são confiadas, o Tribunal Eleitoral entrou em entendimento com o general Almerio de Moura, ficando a cargo dos soldados da 2a. Região Militar a guarda das urnas. E' esse um pesado encargo attribuido aos soldados do Exercito, que escoltam e respondem pela segurança das urnas eleitoraes, desde que são recebidas na Repartição dos Correios e depositadas no Palacio do Congresso, ou remettidas para o serviço de apuração que agora funcciona no Grupo Escolar Miss Browne.

A GUARDA NO EDIFICIO DO CONGRESSO

O antigo edificio da praça João Mendes, que foi designado para deposito das urnas, acha-se dia e noite guardado por um contingente de forças estaduaes, acontecendo muitas vezes que, conforme ordem dadas expressamente pelos commandantes, essa tropa nem siquer permitte aos transeuntes que se approximem das calçadas que circundam o edificio. No interior do predio, o aspecto que se offerece á vista é tambem interessante. As urnas empilhadas com ordem, assemelham-se a um santuario guardado por fieis. Ahi, então, a vigilancia é mais rigorosa ainda. Grupos de guardas civis e soldados da Força Publica montam guarda aos cofres que guardam os votos do eleitorado. Ninguem se approxima. Até mesmo os funccionarios do Tribunal, que pernoitam no edificio, depois das 10 horas da noite, estão terminantemente prohibidos de se approximarem E' flagrante, portanto, a differenca dos tempos actuaes com os velhos tempos: as urnas hoje, são thesouros inviolaveis...

A REMESSA DE URNAS PARA O GRUPO MISS BROWNE

E' interessantissimo o espectaculo que offerece o transporte das urnas da praça João Mendes para o Grupo Miss Browne. O Tribunal Eleitoral empenha-se em que se verifique esse transporte com grande segurança e o povo, que nunca viu tanto soldado guardando os seus votos, fica surprehendido com o apparato do cortejo que se forma, onde figuram além de caminhões do Corpo de Bombeiros, como praças do Exercito e um piquete de cavallaria. Armas embaladas zelam pela integridade dos cofres eleitoraes e os populares, curiosos, cercam os caminhões, satisfeitos por presenciarem o zelo do Tribunal Eleitoral.

S. PAULO E' O UNICO ESTADO QUE FEZ GUARDAR SUAS URNAS POR TROPAS FEDERAES

As providencias tomadas pelo Tribunal Eleitoral de São Paulo são de facto dignas de nota. São Paulo foi o unico Estado do Brasil que fez guardar as urnas eleitoraes por tropas do Exercito. O sr. ministro Sylvio Portugal, visando garantir o maximo possivel a segurança dos cofres de aço que serviram as eleições, procurou entendimento com a 2a. Região Militar e conseguiu assim que fosse posto á disposição dos serviços eleitoraes um contigente de praças do Exercito. Esse facto traduz bem o grande escrupulo do integro presidente da egregia Côrte de Justiça Eleitoral de São Paulo, que, com as precauções tomadas, fez sentir ao povo paulista o grande interesse em apurar-se a verdade eleitoral.

O ministro da Guerra assistirá hoje ás manobras militares em Pindamonhangaba

RIO, 26 (H) — Hontem ás 23 horas, em nocturno especial, que partiu da estação D. Pedro II, viajou o ministro da Guerra até Pindamonhangaba.

Chegando alli, hoje, ás 6 horas, após conducção ao estacionamento da E. C. em automoveis, assistirá s. excia. com seu gabinete nos trabalhos da Escola de Cavallaria, de accordo com o programma preestabelecido, almoçando no estacionamento.

Regressando hoje ás 17 horas em trem especial, s. excia. chegará ao Rio, ás 23 horas.

Vestaes de ultima hora

Para o figado, não ha melhor: E' ler o orgão perrepista. E' de rir a bandeiras despregadas.

Leia-se este pedacinho de ouro:

"Existem urnas guardadas no pavimento superior do edificio e urnas que são transportadas para alli durante o dia e que alli passam a noite — antes de serem encaminhadas ás mesas apuradoras. Fechado o edificio á noite e embora permaneça o pavimento terreo illuminado e de janellas abertas, as urnas guardadas ou transportadas para o de cima — não ficam á vista dos interessados. O que se está verificando, portanto, é uma flagrante violação da lei."

As vestaes!... Não é direito, dizem, que umas tantas urnas passem a noite no escuro.

O facho sagrado do perrepismo deve, decerto, protegel-as com a sua luz offuscante...

Certamente, é a conclusão implicita naquelle topico, devem ser nomeados guardas perrepistas para as mesas eleitoraes...

Lembram-se os nossos leitores do que, noutros tempos, acontecia com as "authenticas" das eleições, entregues, simplesmente á discrição dos funccionarios postaes?

Pois, as vestaes reclamam hoje. Para ellas, são poucas as precauções do egregio Tribunal Eleitoral!

Não é de rir a bom rir? —

Um milhão de eleitores

Os factos ultimos vêm provando, com altissima eloquencia e um brilhantismo que honra São Paulo, que a directriz definitiva da sua vida politica ficou fixada de uma vez por todas. E' o voto, livre, consciente e enthusiastico, a arma de que, de hoje em diante, se utilizará o povo bandeirante para fazer com que prevaleçam os ideaes que nutre e para a defesa dos seus direitos, com exclusão de quaesquer outras, que deverão ceder o passo á magna conquista da democracia em nossa terra.

Assim, acha-se formalmente encerrada a éra dos pronunciamentos, das revoluções e muito mais ainda a dos conluios tristemente celebres, dos conchavos de alfurja e das negociatas deprimentes, que constituiam a propria essencia da politica do passado, a que deveram o Brasil e São Paulo a immensa depressão moral a que haviamos tombado e de que tão caro lhes custou o levantarem-se. Ao invés desses recursos subalternos, de uma inferioridade patente e lamentavel, a opinião esclarecida da maioria preponderará em toda a linha com o simples cumprimento da lei.

Era o elemento de que sempre haviamos carecido para nos emparelharmos com os povos de mais aprimorada cultura e o que sempre nos fôra sonegado, com infinitas cautelas e astucia infinita pela politica profissional, que admiravelmente sabia ser a sua existencia inconciliavel com a pratica da verdadeira democracia.

E' essa conquista que torna todas as outras viaveis e faceis, pois representa a poderosa alavanca entregue ás mãos do povo que, com ella, se acha armado para ser o obreiro consciente dos seus proprios destinos.

São Paulo já ultrapassou a metade do milhão de eleitores, assim conquistando o primado no seio da federação e amplas, sobejas provas tem dado de que sabe exercer com incomparavel fulgor as suas prerogativas civicas. E' muito e não é ainda o bastante. Contamos com elementos para duplicar esse numero, attingindo a cifra de um milhão de cidadãos habilitados ao pleno exercicio dos seus direitos e deveres civicos.

O fervor enthusiastico que se apoderou da alma do nosso povo, em frizante contraste com o marasmado scepticismo que outr'ora dominava soberano nesse sector da vida do Estado, presagia o exito da campanha iniciada nesse sentido. Desde que caracteres de liberdade e de pureza revestiram o exercicio do voto, passou a ser um motivo de altivez aquillo mesmo que outr'ora, sob o dominio nefando da oligarchia prepotente a fraudulenta era uma razão de vexame: — a qualidade de eleitor.

A proposito, cumpre fazer resaltar todo o valor que para essa obra benemerita, de saneamento do ambiente e educação politica, trouxe o factor novo, que foi voto feminino. Ao conquistar a plenitude dos seus direitos, a mulher paulista trouxe para o terreno da actividade politica todos os predicados de nobreza, de abnegação e de enthusiasmo, graças aos quaes em outras já tanto se destacára numerosas vezes. A sua presença clareou os horizontes, antes sempre sombrios e introduziu, nas diffirentes phases do processo do suffragio uma cortezia, uma lhaneza, uma dignidade com as quaes nem sequer se ousava sonhar nos tempos ominosos em que as eleições eram feitas pelos cathedraticos da fraude e pelos campeões do cangaceirismo.

O que agôra constitue umdever inflexivel e nobilitante para o altivo Estado das bandeiras é incentivar por todos os meios a qualificação eleitoral. Todos os paulistas que não medem esforços e sacrificios em prol da grandeza de sua terra devem mobilisar-se, cerrar fileiras ao lado de São Paulo, enquadrando-se na entidade partidaria que mais legitimamente lhe representa o pensamento e as aspirações.

Além disso, o terceiro e ultimo embate, que deve consolidar em definitivo os triumphos dos outros dois está ás portas e as eleições municipaes, dado que o municipio é a "cellula-mater" das verdadeiras democracias, revestem-se de uma importancia, cuja magnitude não pode ser exaggerada.

Soou o toque da mobilisação geral para o ultimo reconcontro com o inimigo da grandeza de São Paulo. De sobejo tem demonstrado os filhos de Piratininga como sabem cumprir o seu dever. Sabel-o-ão tambem agora.

Commentarios

Dando a mão á palmatoria

Lemos hontem o seguinte commentario á nobilissima attitude assumida pelo integro magistrado o sr. dr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a proposito das suspéitas arguidas acerca das ultimas eleições:

> "Esta attitude do Tribunal constitue, como se vê, um impressionante reflexo da opinião publica, havendo sido tomada antes de qualquer manifestação partidaria".

Pensam os leitores que essas palavras foram publicadas em jornal constitucionalista?

Não. Ellas appareceram no artigo principal do famigerado "Correio Paulistano", orgam dos remanescentes perrepistas. E' esse jornal — insuspeito entre os que mais o sejam — que reconhece, sob o regime da Republica Nova — um impressionante reflexo da opinião publica — a cousa mais impossivel que se pudesse imaginar sob a Republica decahida.

Registe-se. E', pelo menos, a segunda vez que o perrepismo dá a mão á palmatoria. Viu-se obrigado a reconhecer a lisura da Justiça Eleitoral, assim como já a reconheceu nas eleições de 14.

Que valor, porém, têm aquellas palavras?

Nenhum, absolutamente. Semelhante jornal, assim como diz, desdiz com a maxima facilidade. Numa pagina, reconhece "impressionante reflexo da opinião publica" em áctos de alta autoridade politica. Em outra, cóm uma inconsequencia infantil, insufla a Força Publica á rebellião.

Uma carangueijóla, afinal...

O Banco do Estado e o pleito de 14

O orgam do futebol arrolou ha dias os bancos de São Paulo como participantes da campanha eleitoral constitucionalista. Tão mentirosa a affirmativa, que não fez ju's siquer a uma nota a respeito. Agora, porém, um leitor nos envia interessantes esclarecimentos.

"Entre esses Bancos — escreve-nos ó nosso informante — está o Banco do Estado, o mais directamente visado, por ser o banco official do governo estadual. Entre as insinuações, vem a de que, nas vesperas do pleito, os clientes que lá fossem tratar dos seus interesses, juntamente com o dinheiro ou outro documento qualquer, recebia uma cedula do P. C., passada furtivamente pelos caixas, thesoureiro ou mais funccionarios desses estabelecimentos. Desfazer uma calumnia tão gratuita como essa é facil. Ella cáe por si. Sinão vejamos: o actual thesoureiro (actual e unico) do Banco do Estado é o sr. Aristides Arantes, irmão do sr. Altino Arantes e como este, perrepista roxo. Ora, não ha documento algum referente a dinheiro que, passando pela caixa, não vá primeiramente ás suas mãos. Donde se conclue que se cedulas foram passadas, foram do partido do "lado de lá". Ainda temos mais. No Banco do Estado, onde os funccionarios agora podem manifestar-se livremente, sem constrangimento e sem perseguições, (o que não acontecia antes de 30), dois desses funccionarios foram candidatos a cadeiras de deputado: o sr. Almiro Alcantara, á Camara Estadual pelo Partido Integralista, e o sr. Antonio de Freitas Guimarães, á Camara Federal, pelo Partido Socialista ou Colligação Proletaria. Nenhum delles, é preciso notar, soffreu a minima perseguição, e o menor constrangimento. Um até, licenciou-se. Nenhum funccionario quer superior ou não, foi candidato pelo P. C."

Estão promptinhos, não?

A machina de explorações das remanescencias oligarchicas descobriu agora um rico e curioso filão, do qual, desde já, se vae aproveitando com toda aquella manha, que lhe é caracteristica.

O sr. Getulio Vargas prepara-se para desgostar alguns dos seus ministros, que assim deixarão as pastas. Para ellas virão próceres gauchos e mineiros, que róem presentemente as agruras do ostracismo. Prende-se isso ao extraordinario interesse do presidente da Republica em harmonisar a politica opposicionista com o seu governo...

Estão promptinhos a tragar o odio o fel, todas as injurias espectoradas e a estender o capacho...

Essa gente, no genero espinha de gelatina, é cathedralesca.

As vestaes da Constituição

Aquellas mesmissimas personalidades de triste memoria, que fizeram da Constituição de 91 um objecto de irrisão, verdadeiro trapo asqueroso e repulsivo, tomam-se agora de fervidos amores pela nova. São as vestaes immaculadas e impollutas, que mantêm sempre viva e fulgida a chamma do constitucionalismo...

Bem dizem por ahi afóra que o diabo, depois de velho e desdentado, se fez ermitão.

Que megeras!...

Campeão de varios generos

Ha gente de muita coragem, embora nada tenha de invejavel. E' o caso do ultimo paladino, adquirido pela camarilha oligarchica. O interessante cavalheiro arroja-se a falar em fraude, processo, condemnação, furto... Mas, o diabo é o nome que assigna o carpinteirado aranzel. Dá-se com elle e vem logo abaixo todo o castello de cartas. E' uma replica de pulverisar.

Si é com taes picaretas que a politica profissional conta para brocar os alicerces da obra de São Paulo, pode encommendar o caixão ao amigo Rodovalho...

Custe o que custar...

Essa campanha, em que São Paulo empenhou tudo quanto tinha de melhor, teve, á margem de outros tantos e mais relevantes, um resultado fagueiro. Sangrou as bolsas dos nababos e obrigou-os a restituirem á economia paulista uma parte, pequena embora, do muito que, aladroádamente, lhe fôra extorquido.

Toda a movimentação dos convescotes funerarios, todo o luxo de uma imprensa luxuosamente paga e gorgeteada, todo o luxo das estações de radio postas ao serviço da causa inimiga de São Paulo, foram pagas e bem pagas.

De onde sahiu esse dinheiro todo? Não o perguntamos nós, que de sobejo o sabemos.

E' dinheiro paulista, que voltou á circulação.

—*—*—

Era tudo boa fé...

Nas nossas excursões de propaganda pecelista, antes do pleito de 14 ultimo, era commum, nas cidades do interior por onde passavamos, ouvirmos de qualquer perrepista que por acaso topassemos no nosso caminho:

— Aqui vocês contam com a maioria, porque o grosso do eleitorado é composto de gente da roça, que vocês conseguem "illudir com pouca cousa".

— Mas na capital, é que nos tremeis! Na capital onde o eleitor usa collarinho, que é gente que pensa, que vê e que sabe pesar as cousas, irêmos mostrar a vocês de que estofo é o P. R. P.!

Outros ainda diziam:

— Pode ser que vocês ganhem as eleições, mas... na capital vocês tomarão uma lição de mestre, pois lá está a nobreza de São Paulo, que sempre foi, é, e será perrepista!

E nós, ao retrucarmos que tendo estado na capital ha poucos dias, tinhamos visto o enthusiasmo da população pelo P. C., recebiamos quasi sempre a mesma resposta:

— Qual! Isso é só para agradar o governo! Com o voto secreto, que vocês tanto fizeram até que o conseguiram, irão ter a prova de como vivem enganados com o tal enthusiasmo da população. Irão morrer com a propria arma que deram de presente á opposição!

Diante disso ficavamos até duvidando do que estavamos vendo.

Porém, agora, quando, á tardinha o radio nos transmitte os resultados parciaes da apuração do pleito na capital, vamos isto:

"O homem da cidade, o que usa collarinho, que pensa, que vê, que sabe pesar as cousas e que ainda por cima é a nobreza de São Paulo, votou na sua maioria no P. C., acompanhando o homem rude do interior paulista.

Ficamos então com pena da boa fé dos nossos amigos perrepistas do interior! Sim, porque não era de má fé que os passadistas do interior garantiam a victoria do seu partido na capital. O que elles afiançavam era baseado nas informações que lhes davam os seus chefes na capital certos de que, "com pouca cousa", illudiam o "ingenuo" correligionario da roça.

E eu imagino agora a cara dos meus amigos perrepistas do interior, que ao obterem as noticias da apuração do pleito na capital, pensarão com certeza:

— Mentimos, porque acreditamos mais uma vez nas mentiras do P. R. P....

Tambem esta será a ultima vez!

ATLEO

—*—*—

Polyclinica de S. Camillo

Realiza-se, domingo, ás 10,30 horas, á avenida Pompeia, 120, o lançamento da pedra fundamental do edificio da Polyclinica São Camillo. Antes da ceremonia, ás 10 horas, será effectuada uma missa em louvor de Nossa Senhora de Pompeia e de São Camillo de Lellis. A commissão que vem trabalhando naquelle emprehendimento é a seguinte: padre José Simone, superior dos padres Camillianos; sra. d. Rosalia Lion, zeladora; corpo medico: drs. Carmo D'Andréa, Paiva Ramos, Augusto Matuck, Hercilio Marroco, Eduardo Browne Jr., Arthur Wolff Netto.

Total apurado até hontem:

Para deputados estaduaes

	P. C.	P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	Lib. e Justiça	L. Douradense	Pela J. e Direito	C. Independentes	Avulsos
BELEMZINHO:												
7.ª secção	165	111	31	8	8	8	8	8	8	0	0	12
AGUDOS:												
5.ª secção	135	17	6	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Bócayuva: (Agudos)												
1.ª secção	226	120	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
APIAHY:												
1.ª secção	164	130	11	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Capoeira (Apiahy)												
Sec. unica	111	117	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
AMPARO:												
1.ª secção	163	68	6	23	0	0	0	0	0	0	0	8
3.ª secção	149	76	12	13	1	0	1	2	0	0	0	6
6.ª secção	218	85	7	21	0	0	0	0	0	0	1	0
7.ª secção	229	81	4	27	0	0	0	0	0	0	0	1
9.ª secção	189	79	3	39	0	0	0	0	0	0	0	0
Monte Alegre (Amparo)												
1.ª secção	122	48	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2.ª secção	138	32	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedreira: (Amparo)												
2.ª secção	133	102	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COTIA:												
Unica ...	80	203	1	0	0	0	1	7	0	0	0	14
GUARULHOS:												
2.ª secção	173	117	7	1	0	3	0	0	0	0	0	0
3.ª secção	111	112	4	1	3	3	1	0	0	0	0	6
JUQUERY:												
2.ª secção	74	169	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.ª secção	106	42	3	1	0	3	0	0	0	0	0	1
LENÇOES:												
1.ª secção	138	134	0	1	0	8	0	0	0	0	0	4
2.ª secção	124	159	1	1	0	8	0	0	0	0	0	9
3.ª secção	117	112	0	0	0	5	0	0	0	0	0	10
4.ª secção	123	147	0	2	0	2	0	0	0	0	0	6
5.ª secção	122	151	0	5	0	5	0	0	0	0	5	6
Sto. AMARO:												
1.ª secção	188	137	2	1	4	5	0	3	0	0	0	5
2.ª secção	145	134	4	1	3	11	0	2	0	0	0	9
5.ª secção	166	145	4	1	1	6	1	4	0	0	0	17
6.ª secção	152	153	3	2	0	4	3	2	0	0	0	0
7.ª secção	138	115	4	1	4	3	2	6	0	0	0	26
Sto. ANDRE':												
2.ª secção	215	33	7	7	1	8	0	0	0	0	1	7
3.ª secção	232	31	3	9	2	15	2	0	0	0	0	3
4.ª secção	226	28	17	3	1	8	1	1	0	0	1	6
6.ª secção	222	28	13	0	0	13	1	0	0	0	1	5
S. BERNARDO:												
1.ª secção	95	59	26	22	0	0	0	0	0	0	0	12
2.ª secção	82	43	44	14	0	0	0	3	0	0	0	7
3.ª secção	81	47	23	15	0	0	0	1	0	0	0	0
S. CAETANO:												
2.ª secção	170	38	14	23	0	6	3	0	0	0	1	0
4.ª secção	231	38	18	0	4	3	1	1	0	0	3	4
ITAQUERA:												
2.ª secção	112	51	0	0	13	0	0	0	0	0	0	0
LAGEADO:												
Unica ...	171	43	7	4	3	1	0	0	0	0	0	3
PARNAHYBA												
Unica ...	119	171	20	0	0	0	0	7	0	0	0	1
PIRAPORA:												
3.ª secção	59	130	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0
RIB. PIRES:												
1.ª secção	202	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1
SAUDE:												
3.ª secção	135	76	8	6	3	0	3	1	0	0	0	8
	6441	3958	307	255	47	122	33	32	0	0	14	197
Anterior .	27231	21335	1981	1332	386	633	700	548	0	70	195	2646
	33672	25293	2288	1587	433	755	723	600	0	70	209	2843

Total geral apurado — 68.473 votos.

Para deputados federaes

	P. C.	P. R. P.	C. Proletaria	Integralismo	A. Socialista	U. Operaria	Voluntarios	L. Douradense	C. Independentes	Avulsos
BELEMZINHO:										
7.ª secção ...	160	102	27	5	0	7	3	0	0	5
AGUDOS:										
5.ª secção ...	134	16	0	1	0	0	0	0	3	0
Bocayuva: (Agudos)										
1.ª secção ...	232	117	2	0	0	0	0	0	0	0
APIAHY:										
1.ª secção ...	169	128	11	0	0	0	0	0	3	1
Capoeira: (Apiahy)										
Secção unica .	113	117	0	0	0	0	0	0	2	0
AMPARO:										
1.ª secção ...	163	64	6	25	0	0	1	0	0	5
3.ª secção ...	152	68	12	15	1	0	1	0	2	0
6.ª secção ...	216	84	7	22	0	0	1	0	1	0
7.ª secção ...	226	78	4	36	1	0	3	0	0	3
9.ª secção ...	190	77	9	26	0	0	5	0	0	0
Monte Alegre: (Amparo)										
1.ª secção ...	131	48	2	3	0	0	0	0	0	0
2.ª secção ...	138	33	1	4	0	0	0	0	0	0
Pedreira: (Amparo)										
2.ª secção ...	131	93	1	3	0	0	0	0	0	0
COTIA:										
Secção unica .	102	193	1	0	7	0	1	0	2	0
GUARULHOS:										
2.ª secção ...	180	120	7	3	0	0	3	0	5	9
3.ª secção ...	116	106	8	1	0	2	2	0	0	0
JUQUERY:										
2.ª secção ...	74	164	0	0	0	0	0	0	0	0
3.ª secção ...	90	40	2	0	0	2	0	0	5	5
LENÇO'ES:										
1.ª secção ...	136	135	0	1	0	2	0	0	3	0
2.ª secção ...	131	156	1	1	0	8	0	0	8	1
3.ª secção ...	110	115	0	1	0	5	0	0	8	0
4.ª secção ...	129	151	0	2	0	0	0	0	5	0
5.ª secção ...	115	149	0	4	0	8	0	0	6	0
Sto. AMARO:										
1.ª secção ...	191	140	3	2	3	3	0	0	0	8
2.ª secção ...	148	153	3	0	3	10	0	0	0	7
5.ª secção ...	172	146	4	1	1	6	1	0	0	10
6.ª secção ...	161	152	3	2	1	4	3	0	2	0
7.ª secção ...	164	111	4	1	2	2	3	0	2	6
SANTO ANDRE':										
2.ª secção ...	219	32	7	8	2	7	0	0	1	3
3.ª secção ...	223	33	2	10	3	13	0	0	0	0
4.ª secção ...	228	31	16	1	1	2	1	0	3	1
6.ª secção ...	223	29	9	0	0	13	1	0	0	0
S. BERNARDO:										
1.ª secção ...	95	50	26	22	0	0	0	0	0	0
2.ª secção ...	83	44	44	14	0	0	1	0	2	1
3.ª secção ...	89	46	25	30	0	0	0	0	0	18
S. CAETANO:										
2.ª secção ...	176	39	9	18	0	8	0	0	0	0
4.ª secção ...	233	37	19	13	1	2	1	0	5	0
ITAQUERA:										
2.ª secção ...	144	41	9	2	0	2	3	0	0	0
LAGEADO:										
Secção unica .	197	41	4	4	0	2	3	0	0	8
PARNAHYBA:										
Secção unica .	118	174	20	0	0	0	0	0	0	1
PIRAPORA:										
3.ª secção ...	63	131	0	11	0	0	0	0	0	0
RIB. PIRES:										
1.ª secção ...	200	4	0	4	0	0	1	0	0	0
SAUDE:										
3.ª secção ...	134	79	10	6	0	3	3	0	1	2
	6607	3900	317	279	34	131	41	0	74	76
Anterior	27878	21465	1948	1373	392	653	781	3	497	1463
Total	34485	35365	3265	1652	426	784	823	3	871	1539

Total geral apurado — 67.911 votos.

Livros novos

ALBUM DE CALIBAN

Capistrano de Abreu traçou, certa feita, uma pagina de fina psychologia, em torno da tendencia luso-brasileira para as conversas fesceninas. E Ruy Barbosa, levando além o seu conceito sobre o assumpto, tratando da nossa inclinação pelo picante, falou de "herança do opprobrio atavico".

A verdade, porém, é que ser immoral não é privilegio de ninguem, qualidade ou defeito deste ou daquelle povo.

Os francezes sabem ser de uma malicia verdadeiramente adoravel, elegante e aristocratica. Nos salões requintados da sociedade parisiense, vencem os que melhores anecdotas inventam e que da melhor maneira as passam aos ouvidos das mulheres prestigiosas e dos velhos poderosos. Casanova foi um delles.

Sómente nos salões de Paris? Não! Em toda parte.

O segredo do successo de muita gente, mesmo entre nós, está na conversa fescenina.

A immoralidade reside em todos nós. E' um mal social. E' um recalque, oriundo geralmente da falsa educação sexual. Recalque que tanto pode attingir o sublime, através a sensibilidade da intelligencia e educação, como se manifestar grosseiramente, conforme a cultura de cada um. Varia no tempo e no espaço, e de cerebro para cerebro. Sem embargo, todos são immoraes. Uns, com mais talento do que outros. E é só.

Com isso, não queremos negar a inexistencia do puritanismo. Este existe. E' até uma das muitas tradições da Inglaterra. Os Estados Unidos têm-no tambem, por emprestimo. E está geralmente defendido por mulheres velhas e na maioria infelizes no amor. A realidade da vida vem, todavia, desmoralizando-o, dia a dia, quer com os inglezes, quer com os yanques.

Hoje, mesmo ainda existindo o Rei na Inglaterra, Wilde não seria mais condemnado...

A litteratura franceza é abundante, no genero fescenino, indo de um extremo a outro, desde Rabelais e Musset. Este uma vez apostou como seria capaz de escrever um livro violentamente "improprio para senhoritas", sem ter necessidade de empregar palavras tidas como feias. O resultado foi o terrivel a-b-c de perversão dos sentidos, "Gamiani", que não ha quem não conheça.

Boccacio, Aretino e outros tantos exploráram a intimidade dos sexos a seu modo e de accordo com o seu tempo. Foram substituidos por Pitigrilli, Pirandello... Seria interminavel a lista de escriptores realistas, ou pornographicos — duas cousas diffentes — se fossemos cital-os.

E quanto aos portuguezes, tirante o sr. Abilio Forjaz de Sampaio, quasi que ficámos nas anecdotas, em que, todavia, os nossos descobridores e antigos senhores nem sempre são os heroes legitimos. O fado, igualmente, ás vezes é bem apimentado, sendo de um sabor especial musica e canalhice...

No Brasil, o sr. Humberto de Campos, escondendo-se, ou melhor, chamando mais a attenção para si, pelo pseudonymo de Conselheiro XX, inundou o mercado do paiz de livros licenciosos, para fazer rir. Ultimamente, depois que ficou celebre, parece que renunciou ao genero. E muitos outros intellectuaes eminentes de nosso paiz, alguns até da Academia Brasileira de Letras, seguiram-lhe as pegadas, explorando o gosto degenerado do publico.

Por isso é que constantemente deparâmos com historias picantes em que ha estylo e pureza grammatical, e em que descobrimos logo a mão que as traçou. E' o caso do "Album Caliban", edição luxuosa feita na cidade de Nova York, contendo numerosas gravuras de nu's de mulheres formosas, algumas, por signal, muito parecidas com famosas "estrellas" do cinema norte-americano.

Caliban, que tem um estylo semelhante ao do sr. Coelho Netto, pela riqueza verbal, pela sonoridade dos periodos e pelo exotismo das expressões, diz, a certa altura, o seguinte, na sua "Proclamação": "Vinde a mim. Não vos offereço drogas amargas, nem vos proponho operações dolorosas; ponho-vos na mão um album encantador e subtil".

Preferimos as poesias do "Cantico dos Canticos", o que, aliás, não é propriamente a mesma cousa. E' apenas lyricamente sensual...

Não obstante, no "Album do Caliban" ha margem para os apreciadores da "collecção galante" se deliciarem, espairecerem no sorriso e regalarem-se na gargalhada, seguindo assim as recommendações do cura de Meudon, no sentido de que vivamos a vida alegre (salvo seja).

M. F.

A eleição do Palestra

"A Gazeta" fez, durante muito tempo, por intermedio da sua secção esportiva, todos os esforços, usando dos recursos de politicagem que lhe são proprios, para derrubar a directoria do Palestra Italia, de que é presidente o dr. Dante Delmanto, candidato constitucionalista a deputado estadual.

As eleições se realizaram ha dias. Resultado: — o dr. Delmanto foi confirmado naquelle cargo por uma maioria approximada de 1.000 votos contra 100.

Releva notar que, com isso, teve assignalada victoria em São Paulo a causa nacional. "A Gazeta" patrocinava a entrega da prestigiosa associação paulistana — uma das mais interessantes de nosso meio, sob o ponto de vista sociologico — ás influencias fascistas que pretendem exercer-se em São Paulo. Advogava, pois, o arraigamento de uma influencia estrangeira em nosso Estado, a qual, por todos os motivos, tende a desapparecer.

Sob o aspecto civico e patriotico, não commentamos esse procedimento. O leitor que ajuize.

Interessa-nos, porém, o aspecto sociologico do caso do Palestra. A victoria do dr. Dante Delmanto representa um indice valioso da nacionalização das novas gerações paulistanas, descendentes de estrangeiros. E' a sua integração no meio, que se processa, cada vez mais perfeita e é a sua autonomia, que se delineia, á força de influencias estranhas.

A ultima eleição do Palestra tem, portanto, as honras de um documento de sociologia, a resaltar dos factos da vida da cidade.

Felicitamos a sympathica sociedade, congratulando-nos com os manes da Urbe.

Roubaram os celleiros do Estado e foram condemnados á morte

MOSCOU, 26 (A. B.) — O Tribunal Superior de Smolensky condemnou á pena de morte seis officiaes, 45 outros a prisão, variando entre um a dez annos. Deu motivo a essas imposições penaes o facto dos mesmos virem, ha seis mezes, roubando cereaes dos celleiros do Estado, calculando-se em 5.000 toneladas a quantidade furtada.

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

PEREIRA PASSOS E A ALTIVEZ

Innumeras pessoas esperavam sua vez na ante-sala de Pereira Passos, que proseguia então nas grandes obras que transformaram a Capital Federal na metropole moderna que é hoje. Entre outras, um preto, que se destacava, não só pela cor como pela elegancia suburbana de suas roupas. Estavam já todos cansados, quando a porta se abriu e sahiu o conde de Affonso Celso, acompanhado do prefeito. Despediram-se ahi e, quando o o visitante desappareceu no corredor, Passos correu olhos pela sala e, caminhando para o lado do preto, perguntou-lhe rispidamente, o sobrecenho franzido:

— "Que quer você?"

Doeu-lhe, ao preto, a insolencia do tom. Mas não se humilhou. Empertigou-se e respondeu alto, bem alto, no mesmo tom em que se lhe fizera a pergunta:

— Quero lhe falar...

Passos, homem de acção energica, formidavel trabalhador, não amava os timidos nem os fracos. Os espiritos fortes exerciam sobre elle influencia, interessando-o, empolgando-o. Foi o que se deu então. Ello encarou de frente aquelle negro corajoso e disse-lhe:

— Entre! Você é dos meus...

ALVARES DE AZEVEDO

A conferencia do Clube Paulista da Associação Civica Feminina

O Clube Paulista da Associação Civica Feminina realiza hoje, ás 21 horas, na séde do Instituto Historico mais uma conferencia da série que acaba de iniciar. O dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo discorrerá sobre Alvares de Azevedo.

Dr. VICENTE DE PAULO VICENTE DE AZEVEDO

Ultimamente, muito se tem falado e escripto sobre esse nosso grande romantico, autor de um lirismo laivado ás vezes de humorismo, que vae do faceto ao "shoking", ora fazendo sorrir, ora fazendo mesmo repugnar, á semelhança de Paul Verlaine, aquelle contradictorio nevropata, tanto tecendo os versos suavissimos á Maria Santissima, como chegando a ser preso, por offensa ao pudor...

Alvares de Azevedo, cujo primeiro centenario ha pouco se commemorou, era um poeta lirico, de notas graves e profundas, lamartineano, revelando aos vinte annos, nos seus versos e ensaios, um cabedal de leitura e pensamento singular para a sua época. A prova artistica no Brasil — dizia Constancio Alves a Afranio Peixoto, "nasceu com casa, de Alvares de Azevedo".

A originalidade do poeta, sobre quem hoje falará o dr. Vicente de Azevedo, consistia em haurir todas as influencias do seu tempo, precedendo a outros, que se lhe seguiram, e não sendo contudo imitado, a ponto de, até hoje, continuar original.

Afranio diz que Alvares foi o primeiro e o maior dos nossos meninos prodigios. "Menino de genio que excedeu, em tudo, a innumeros e incontaveis homens feitos e caducos". Um milagre.

O reajustamento do pessoal da Noroeste

No Rio de Janeiro o sr. Alfredo de Castilho, director da estrada, tratou de importantes problemas daquella ferrovia

Tendo sido nomeado ha pouco para dirigir a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o dr. Alfredo de Castilho, que é um grande conhecedor dos problemas dessa via ferrea, se dirigiu á capital do Paiz, no sentido de solucionar as questões que mais urgentemente estavam reclamando providencias.

Depois de alguns dias de permanencia no Rio de Janeiro, aquelle distincto engenheiro logo conseguiu resultados satisfactorios, ficando resolvido pelo Ministerio da Viação, o reajustamento dos quadros do pessoal titulado e jornaleiro da Estrada. Tal reajustamento será conseguido nomeando-se, em caracter interino, todos aquelles que occupam cargos iniciaes, para mais tarde effectival-os, após as provas de concurso. Com essa providencia do ministro Marques dos Reis, desafogarem-se as verbas e poder-se-á attender aos jornaleiros, cujo reajustamento se effectuará simultaneamente. Os novos quadros já se encontram organizados, não demorando por isso a applicação dos novos planos.

Convem lembrar que, a respeito, a estrada effectuou ha tempos estudos que tiveram que ser alterados, em vista das reclamações dos interessados. Nessa occasião foi nomeada uma commissão de cinco membros, tres da Estrada e dois do syndicato operario, mas as conclusões a que chegou tal commissão soffreram novas impugnações. O facto, porém, não impediu que o director da Noroeste se dirigisse ao Rio de Janeiro e as actividades que desenvolveu junto ao Ministerio da Viação fez que conseguiram contornar as difficuldades e o assumpto será resolvido sem que se verifique prejuizos para ninguem.

O sr. Alfredo de Castilho, cuidou tambem, na Capital Federal, da execução dos contractos de fornecimento de materiaes de consumo para o corrente exercicio, a qual até agora não fôra iniciada por causa do deslocamento do fim do exercicio financeiro para 31 de dezembro, o que trouxe como consequencia a alteração dos contractos firmados. As difficuldades para solução do problema estão sendo contornadas tambem nas "demarches" que continua realizar no Rio de Janeiro o actual director da Noroeste.

—*—*—

Os romancistas portuguezes

Proseguindo nos seus cursos culturaes, na Escolas da Colonia Portugueza realizam hoje, ás 20 horas e vinte minutos, em sua séde (Salão Portugal), á rua Quintino Bocayuva n. 76, mais uma aula de literatura, sob a forma de conferencia.

Nessa aula, o dr. Marques da Cruz continuará dissertando sobre o thema "Os romancistas portuguezes".

A entrada é franqueada ao publico.

Outras notas esportivas

Indiano e "Alvares Penteado" jogam domingo

Devendo realizar-se domingo, em Villa Galvão, uma partida de futebol entre os quadros do C. A. Indiano e Alvares Penteado, a directoria esportiva do C. A. Indiano solicita o comparecimento de todos os jogadores e reservas para domingo, ás 6,30 horas da manhã.

Associação Paulista de Esportes Athleticos

Recebemos o seguinte communicado official sobre o II Campeonato Brasileiro de Futebol profissional:

A Federação Brasileira de Futebol escalou para o dia 1.o de novembro p. f., no campo do São Paulo Futebol Clube, o jogo entre a selecção representativa da Federação Paranaense de Desportos e o vencedor da prova Fluminense x Espiritosantenses, a realizar-se no Rio, em 28 do corrente em disputa do II Campeonato Brasileiro de Futebol.

Directoria — A directoria da APEA realiza hoje, sexta-feira, ás 20,30 horas, sua reunião semanal.

Conselho fiscal — De accordo com a circular enviada aos seus membros realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião ordinaria mensal do Conselho Fiscal.

Commissão de Syndicancia e Commissão de Registo realiza hoje, ás 21 As Commissões de Syndicancia e Auxiliar de Syndicancia realizam hoje, ás 20,30 horas, suas reuniões semanaes, solicitando-se o pontual comparecimento dos respectivos membros.

Commissão de Registo — A Commissão de Registo realiza hoje, ás 21 horas, sua reunião semanal, solicitando-se o comparecimento dos seus membros.

Pedidos de inscripção — Deram entrada hontem na Thesouraria os pedidos de inscripção dos jogadores Arnaldo Alves Garcia, para o S. Paulo F. C.; Arcenio Favare, para o C. A. Parque da Mooca; Sebastião Fernandes, para o Castellões F. C.; Gilberto Guariui Cicuto, Expedicto de Campos, Edgard Francisco de Paulo Eduardo para o Estrella da Saude F. C.; José Ferreira Gonçalves, Oswaldo Ferreira Duarte, Alexandre Salvi e Alfredo Teixeira do Amaral, para a Liga Regional Rioclarense.

Conferencia espirita

Amanhã, ás 20,15 horas, á praça da Sé, 72, sobrado, na séde da Loja São Paulo, da Sociedade Theosophica, o professor Campos Vergal realizará uma conferencia subordinada ao thema: "A responsabilidade do reencarnacionista nas agitações sociaes".

Para essa sessão de caracter educativo e social não ha convites especiaes.

—*—*—

Rainha dos estudantes

Hoje, ás 14 horas, no salão do Circulo Paulista, Parque Anhangabahu' n. 32, realiza-se uma reunião dos representantes desse jornal junto aos estabelecimentos de ensino. Nessa reunião tratar-se-á da eleição da "Rainha dos Estudantes", movimento que está sendo realizado pelo "Folha Paulista".

—*—*—

O premio Nobel de Medicina distribuido a tres medicos americanos

STOCKOLMO, 26 (A. B.) — O Premio Nobel para a medicina foi conferido a tres facultativos americanos, os drs. George Minot, William Murphy e George Whipple, os quaes foram distinguidos hontem.

—*—*—

União dos Trabalhadores Graphicos

Como tem sido annunciado, a U. T. G. fará realizar hoje no salão da Liga Lombarda, a assembléa geral, afim de que a corporação se manifeste sobre a morosidade com que se processam os trabalhos de reconhecimento deste syndicato.

Em vista do retardamento da officialização da U. T. G. convoca todos os trabalhadores do livro e do jornal para essa assembléa, de onde devem partir as directrizes para os novos trabalhos a serem encetados.

—*—*—

Syndicato dos Empregados no Commercio

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Syndicato dos Empregados no Commercio", á praça da Sé, 53, 2.o andar Palacete Santa Helena uma assembléa geral extraordinaria, para approvação dos estatutos, item por item, de accordo com as resoluções do Ministerio do Trabalho.

A revolução nas Asturias custou tres mil vidas ás tropas governamentaes

MADRID, 26 (A. B.) — O sr. Lerroux, chefe do governo hespanhol, em declarações feitas aos jornalistas, communicou terem sido necessarios 22.000 homens, das tropas regulares e da Legião Estrangeira Hespanhola, para reprimir a insurreição das Asturias. Nos combates entre as tropas adversarias verificaram-se nada menos de 3.000 baixas.

Muitas cidades das Asturias apresentam o aspecto desolador das cidades attingidas pela devastação da Grande Guerra.

O jornal "Epoca" noticia que os gastos feitos pelos insurgentes foram consideraveis; seu Exercito era composto de 30.000 homens, todos armados de fuzis, metralhadoras, tanques, em quantidade sufficiente para resistir por varias semanas ás tropas governamentaes.

DURANTE A REBELLIÃO FOI MORTO O CONSUL BELGA

BRUXELLAS, 26 (A. B.) — Foi confirmada a noticia de que o consul da Belgica em Oviedo foi morto pelos extremistas hespanhóes quando da recente insurreição que agitou a Hespanha.

O referido consul encontrava-se deitado num aposento do hotel em que residia, quando foi attingido pelas balas dos revoltosos.

Os fiscaes e a manha perrepista

UM ELEITOR OFFERECE O SEU TITULO AOS PURITANOS DO P. R. P.

O sr. Fernando Puell foi fiscal do Partido Constitucionalista numa das secções eleitoraes de Bauru', não obstante seja eleitor nesta capital. Em rapida palestra que comnosco manteve, fez a. s. declarações interessantes, que passamos a reproduzir:

— "Na entrevista que concedeu ao "Diario da Noite", asseverou o illustre saudosista dr. João Sampaio que só em Bauru' (onde existem 5.000 eleitores), votaram 94 fiscaes, insinuando existir nisso uma irregularidade, pretendendo em consequencia, cassar o direito do voto desses eleitores, só porque não votaram no P. R. P.!

Devo confessar publicamente que faço parte desses 94 fiscaes. Sou eleitor no districto de Santa Iphigenia, desta capital, inscripto sob n. 8.765.

Achando-me em Bauru', no dia 14 do corrente, data que deverá ficar gravada na memoria de todos como inicio de uma nova éra, alli votei na 3.a secção eleitoral, com procuração de um dos candidatos apresentados pelo P. C.

Como eu, procederam naturalmente os demais 93 eleitores que se encontravam na Capital da Noroeste, ponto convergente e de reunião obrigatoria de todos os viajantes em transito pela zona. Como eu, cumpriram esses cidadãos, nossos patricios, o seu dever civico, coisa naturalmente inédita para os criticos de hoje, réus de hontem.

Respondendo a essa sophisma do illustre procer perrepista, desafio-o e ao seu partido, campeão veterano da fraude, exercida em todo o Estado e notadamente nessa mesmissima cidade de Bauru' que foi no regime passado theatro de scenas vergonhosas, a provar qual a irregularidade que pratiquei no exercicio do voto consciente que dei ao Partido Constitucionalista, nas condições acima assignaladas.

E para facilitar aos puritanos de ultima hora, esta tarefa, ponho á disposição dos mesmos o meu referido titulo eleitoral que traz a rubrica do Presidente da mesa daquella secção em que votei.

Ao partido que, repito, commetteu sempre os maiores crimes eleitoraes, fallece autoridade para criticar as eleições limpas e honestas que agora temos felizmente.

Não obstante, ahi fica o meu desafio e protesto contra a maldosa insinuação.

"O manhoso do que usa cuida" — diz o velho adagio".

O ANNIVERSARIO DA MARCHA SOBRE ROMA

(CONCLUSÃO DA 1.a PAGINA)

sar a ponte Carraia, por um grupo de terroristas e lançado ao Arno. A custo de grandes esforços Berta lograra agarrar-se novamente á ponte, mas os terroristas lhe haviam esmagado os dedos e assim o obrigaram a largar o ponto de apoio, do que resultou morrer afogado. Tal é Frederico Guglielmo Florio, que partira para a Grande Guerra aos 16 annos, fôra 4 vezes ferido, e como legionario de Fiume, morreu assassinado por um desertor de nome Prato, a 11 de janeiro de 1922. Foram estas as suas ultimas palavras: "Desejo que pelo menos o meu sacrificio salve Prato. Adeus Fiume. Sinto não poder fazer mais pelo meu paiz".

Os restos das victimas serão acompanhados pelos membros do directorio fascista, pelos directorios das federações dos fascios de combate, pelos "santosepulchristas", pelos 94 secretarios das secções de combates e federações de associações fascistas.

Ao longo do percurso serão collocadas forças armadas das milicias. Os feretros serão transportados por fascistas florentinos e seguidos pelas familias dos mortos. Durante as cerimonias troará o canhão e no momento da entrada dos corpos na basilica, o secretario geral do Partido fará a chamada, de accôrdo com o ritual fascista. O nome de cada um será acompanhado do rufar dos tambores e de uma descarga de mosqueteria.

—*—*—

Reunem-se as associações de classes para escolha de delegados eleitores

O Syndicato dos Industriaes de Productos Chimicos elegeu seu representante

As associações de classe desta capital, conforme temos noticiado, continuam a promover reuniões afim de escolher seus delegados eleitores que as representem na escolha de deputados federaes, que deverão ser indicados até o dia 10 de novembro proximo. Innumeras dessas associações já escolheram seus representantes e outras estão convocando seus associados para esse fim.

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE PRODUCTOS CHIMICOS

Em assembléa geral realizada ante-hontem, foi eleito delegado-eleitor pelo Syndicato dos Industriaes de Productos Chimicos e Pharmaceuticos, o sr. Maximino Pires Franco, que tomará parte nas eleições de deputados classistas.

OUTRAS REUNIÕES DE SYNDICATOS

Acham-se marcadas as seguintes reuniões:

Sociedade de Construcções Civis de São Paulo, hoje, ás 20 horas em sua séde á Praça da Sé, n. 53 (Palacete Santa Helena) 3.º andar, sala 318.

Sociedade Pharmaceutica Paulistana, hoje, ás 18 horas, á rua de S. Bento, n. 24, 1.º andar, sala 7.

Associação Paulista de Pharmaceuticos, hoje, ás 18 horas, á rua de S. Bento n. 7, 3.º andar.

Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, no dia 8 de novembro, ás 20,30 horas, á rua S. Bento n. 19.

Syndicato dos Empregados no Commercio, no dia 3 de novembro, ás 20 horas, em sua séde, no Palacete Santa Helena.

Syndicato Profissional dos Advogados de S. Paulo, no dia 29 do corrente, ás 16 horas e meia, á rua Wenceslau Braz, n. 22, 3.º andar.

Syndicato dos Fabricantes de Papelão, no dia 31 do corrente, ás 15 horas em sua séde social.

Syndicato dos Fabricantes Artefactos de Papel, no dia 31 do corrente, ás 14 horas e meia em sua séde social.

Syndicato dos Fabricantes de Saccos de Papel, no dia 31 do corrente ás 14 horas, em sua séde social.

Syndicato dos Operarios de Construcção Civil de Santo Amaro, no dia 27 do corrente, ás 20 horas, na sub-séde, na Pedreira de Santo Amaro.

Associação dos Agentes Fiscaes do Imposto de Consumo, no dia 4 de novembro, ás 16 horas, á avenida S. João, 108, 3.º andar.

—*—*—

Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Aguas e Esgotos

Realisar-se-ão domingo ás 8 horas, as eleições para membros e supplentes da Junta administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo, de accordo com o disposto do art. 1.o das instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho em 8-10-1931.

Os eleitores foram distribuidos em tres secções, sendo **1.a Secção** — Presidente: dr. Francisco Torquato Avoglio, no edificio da Secretaria da Viação, á rua Riachuelo, n.o 25, sala n.o 7. **2.a Secção** — Presidente: sr. Raphael Moniz Barreto de Menezes, na sala do Promptidão de Esgotos, Ponte Pequena. **3.a Secção** — Presidente: sr. Thomaz Sabino de Barros, na sala de promptidão de Aguas, Ponte Pequena.

Terão direito ao voto todos os associados da Caixa, inclusive os aposentados, exceptuando-se os menores de 18 annos, os analphabetos e os incapazes.

Só serão admittidos a votar os associados que se apresentarem munidos de carteira profissional da Repartição, carteira de identidade civil ou titulo de eleitor (do alistamento actual).

A eleição obedecerá ao regime do voto secreto, com gabinete indevassavel, sendo feita uma chamada ás 8 horas e finda esta, meia hora depois, segunda chamada, encerrando-se a seguir os trabalhos eleitoraes.

—*—*—

CONGRESSO MUNDIAL DE IMPRENSA

Organizado pela Escola de Jornalismo da Nniversidade de Missouri, realiza-se em Março do anno proximo, em Belbourne, na Australia, um congresso internacional da imprensa. Para representante no Brasil da escola promotora do Congresso foi designado o sr. João Castaldi, que teve a gentileza de nos convidar a tomarmos parte naquelle conclave profissional.

A BALBURDIA ORTHOGRAPHICA

Cumpre aos professores ensinar a orthographia antiga...

No requerimento em que a Civilização Brasileira S. A. consultou o Ministerio da Educação se podem ser adoptados nas escolas officiaes do paiz os livros didacticos redigidos noutra orthographia que não a da Constituição de 1891, o sr. Gustavo Capanema deu o seguinte despacho:

"A orthographia que cumpre ensinar nas escolas publicas brasileiras é a que vigorava entre nós, antes da reforma de simplificação decretada pelo governo provisorio. Essa orthographia, chamada usual, deve ser usada pelos professores e alumnos não só quando se trate de um estudo da lingua portugueza, mas tambem nos trabalhos escolares relativos a quaesquer materias. Os livros didacticos, escriptos na orthographia simplificada poderão ser usados. Prohibir-lhes o estudos immediatamente poderia occasionar apreciaveis prejuizos.

Convem, entretanto, que os professores recommendem aos alumnos que não adquiram novos livros escriptos na orthographia simplificada, de modo que a substituição destes pelos escriptos na orthographia usual se opere sem grandes difficuldades mas com rapidez".

Prévia do Partido Progressista da Faculdade de Direito

Num ambiente de intenso enthusiasmo, o Partido Progressista da Faculdade de Direito de S. Paulo deve indicar hoje á noite, os seus candidatos aos cargos de renovação do Centro Academico "XI de Agosto".

Os estudantes Atugasmin Medici Filho e José Victor Pedroso Chagas concorrem á oratoria, desenvolvendo intensa propaganda. Nomes em evidencia no scenario intellectual das Arcadas, aquelles dois academicos possuem apreciaveis dotes oratorios e reunem em torno de seus nomes, grande popularidade. Sem duvida os cargos de 1.o e 2.o orador são os que mais têm interessado essa campanha e quelles dois moços, em palestra com o CORREIO DE S. PAULO, mostrando-se animados e esperançosos na victoria, confirmando assim os vaticinios que os valores annunciavam.

—*—*—

O DIA DE HOJE DO CARDEAL CEREJEIRA

RIO, 26 (H) — O programma do dia de hoje do cardeal Cerejeira está assim organizado:

A's 8 e meia horas, missa na matriz de Sant'Anna, pela felicidade do povo brasileiro; ás 14 horas, visita ao Corcovado, á Gavea e ao Pão de Assucar.

A's 20 horas, banquete na embaixada de Portugal, com a presença do presidente da Republica, do cardeal Leme e do nuncio apostolico.

A's 22 horas recepção na embaixada de Portugal.

A'S 11,30 RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS

O cardeal-patriarcha de Lisboa receberá hoje, ás 11,30 horas, collectivamente os jornalistas, no Mosteiro de São Bento, onde se encontra hospedado.

O cardeal Cerejeira dará nessa occasião aos representantes da imprensa carioca as suas impressões da viagem á Argentina e de sua presente visita ao Brasil.

NA 2.a FEIRA, BENÇAM AO BRASIL

O cardeal Cerejeira, segunda-feira, ás 22 horas, pelo microphone de "A voz do Brasil, jornal da PRA3, abençoará a população brasileira, sendo nesse acto antecedido pelo cardeal d. Sebastião Leme.

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

Mais uma exploração que cáe

SANTOS, 26 (Da Succursal. — Os dois jornaes locaes que lêem pela carunchosa cartilha do famigerado perrepismo, seguiram, hontem,as pégadas do "cemiterio", com referencia á ultima exploração em torno de possiveis duplicatas de voto por parte de eleitores do Partido Constitucionalista, valendo-se de quartas vias de titulos eleitoraes.

E' bem possivel ter a gente do P. R. P. corrompido eleitores, fazendo-os agir no campo adversario para polluir a rectidão e nobreza de sua attitude. Sim, dessa gente, cujo passado é sabido, tudo ha a esperar.

Agora, que o P. C. recorresse á fraude, para lhe assegurar uma victoria positivamente garantida pelas sympathias quasi unanimes do eleitor, não e não.

Esses collegas, com uma perversidade bem perrepista, affirmaram ser vultosissimo, elevando-se a milhares, o numero de quartas vias existentes e utilisadas. Por seu turno, o impolluto magistrado que preside o Tribunal Regional Eleitoral declarou, em sessão, que o numero desses titulos talvez nem ascenda a mil.

A quem dar credito?

Ao perrepismo, sempre mentiroso e velhaco, ou a um juiz togado, cujo caracter e imparcialidade pairam tão alto que nada lhe poderá diminuir a grandeza?

Que nos respondam as consciencias do bravo e altivo povo bandeirante.

Emfim, os nossos queridos amigos e adversarios, não mudam, decididamente, de orientação.

"Quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita", ensina velho proverbio, e o perrepismo nasceu torto, tem sempre existido torto e morrerá tortissimo... pelos esgares e convulsões da raiva, no estertor que se approxima...

MENORES VADIOS, INICIADOS NA PRATICA DE FURTOS

SANTOS, 26 (Da succursal) — Toda pessoa que se dispuzer a effectuar um passeio pelas ruas que limitam os armazens da Cia. Docas, verá pequenos vagabundos, em bandos que sempre crescem, entregues a subir em wagons, carroças e caminhões, perfurando saccas de café, que, com risco da propria existencia, vão colhendo conforme cae em saccos de que se encontram premunidos.

Não está certo. E não está certo porque não só o caso acarreta a verificação de graves desastres, como as chronicas policiaes têm registado, como tambem e principalmente porque vicia, predispondo essas crianças para a praticada futura do roubo.

Ha na cidade organismos officiaes a quem compete cohibir esse estado de coisas — a policia e os commissarios de menores. Aquella, porém, desde tempos está em tão profundo lethargo que não ha nada que a faça despertar, e estes só querem o cargo para a facilidade de entrada gratuita nas casas de diversões, pouco se lhes dando a perversão que lentamente se apodere dos inditosos menores, tão infelizes que têm por paes creaturas que os impellem á promiscuidade perigosissima das ruas.

Esperamos que o sr. delegado regional de policia e o sr. juiz de menores ajam com a precisa energia para ter cobro tão lamentavel estado de coisas.

NAS MENORES COISAS SE CONSTATA O CRITERIO DA ADMINISTRAÇÃO ACTUAL

SANTOS, 26 (Da succursal). — Dentro de tempos que era assás precario o estado do pontão dos barcos que trafegam para o Itapema, de onde, em "tramway" se segue para o lindo recanto santista — o Guarujá.

Era tal a podridão e insegurança do mencionado pontão, que não poucas vezes foi previsto o registo de qualquer desastre de consequencias graves.

Felizmente, porém, este estado de insegurança vae ter termo.

O Conselho Consultivo do Estado, em sua ultima reunião, approvou o credito solicitado de cem contos de réis para total reforma do velho pontão.

COM A BOCCA NA BOTIJA

SANTOS, 26 (Da succursal). — Madrugada. Um cidadão do paiz do Sol, o glorioso Japão, dormia, profundamente, sentado no vão de uma porta, no cruzamento das ruas Amador Bueno com Martim Affonso. Esse nipponico costuma entregar-se a copiosas libações alcoolicas e, após, dorme onde melhor lhe apraz. Ora, succedeu passar pelo local o Manuel Martins, de 22 annos, conhecido "opportunista", que logo deliberou fazer um "trabalhinho" e alliviar o nipponico de tudo quanto tivesse nos bolsos que representasse valor. Foi infeliz, no entanto, pois quando se entregava á "limpesa" foi apanhado em flagrante pelo guarda nocturno n. 4, que o prendeu e conduziu ao casarão colonia da Praça dos Andradas.

Manuel Martins vae ser devidamente processado.

COMEÇO DE INCENDIO NA "CASA AYMORE"

SANTOS, 26 (Da succursal). — Na manhã de hontem, pelas 10 horas, o Corpo Municipal de Bombeiros recebeu aviso de que estava lavrando fogo na conhecida "Casa Aymoré", á rua João Pessoa.

Com a habitual celeridade, transportaram-se ao local os denodados soldados do fogo, onde, chegados, iniciaram logo o ataque ás chammas, dominando-as em breve tempo.

O sinistro teve origem na imprudencia de um menor, Manuel Rita, que ao preparar cola a um fogareiro, delle não afastou a vasilha de alcool. O calor produziu a explosão da vasilha, espalhando-se o liquido em derredor.

Os prejuizos materias são diminutos.

Sobre o facto foi instaurado o competente inquerito pela delegacia da 1.a circumscripção.

CIA. PALMEIRIM-MEDINA

SANTOS, 26 (Da Succursal) — Obteve pleno exito a representação, hontem, de "A mulher do Juca", pelo conjuncto de comedias nacional, ora occupando o tradicional Guarany.

A excellente "pochade", verdadeira fabrica de gargalhadas, repete-se na noite de hoje.

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS PAULISTAS

SANTOS, 26 (Da Succursal) — Foi o seguinte, no periodo de janeiro a agosto, o movimento de exportação de fructas paulistas para o porto desta cidade:

Laranjas, 1.008.629 caixas, no valor de 21.549:709$000; bananas, ... 3.311.048 cachos, no valor de...... 13.852:340$000; tangerinas, 833.517 kilos, no valor de 310:565$000;; "grape fruit", 23.851 caixas, no valor de 587:110$000; cocos, 25.000, no valor de 5:000$000; abacaxis, 66.914 kilos, no valor de 39:018$000.

FALLECIMENTOS

SANTOS, 26 (Da Succursal) — No Instituto Paulista, onde se encontrava em tratamento, falleceu o sr. Vito Curtino, progenitor dos srs. João e José Curtino, estimados commerciantes nesta praça, proprietarios da acreditada "Casa Curtino", á rua João Pessoa.

O feretro do venerando ancião foi transportado para esta cidade, pela estrada de rodagem, dando-se hoje a inhumação na necropole do Paquetá.

— Em S. Bernardo, onde se achava em busca de melhoras ao seu combalido estado de saude, falleceu a sra. d. Deolinga de Carvalho Avelino, esposa do sr. Manoel André Avelino e enteada do sr. Alvaro Mendes Guimarães, bemquisto commerciante em nossa praça.

O ataude tambem foi para aqui trasladado pela rodovia, realizando-se o enterramento pelas 14 horas de hontem, no cemiterio do Paquetá.

CONFRATERNIZAÇÃO LUSA

SANTOS, 26 (Da succursal) — A iniciativa, em boa hora tida, do illustre cavalheiro, sr. Aristides Cabrera Corrêa da Cunha, de estreitar os laços de affecto entre os portuguezes de Santos, reunindo-os em agapes periodicos, está victoriosa e dando já fructos magnificos.

Mais uma dessas festas se realizou, na séde da benemerita Sociedade União Portugueza. Em torno á mesa vasta, sendo servido um magnifico jantar, se reuniram as figuras mais representativas da digna e laboriosa colonia portugueza. Varios oradores se fizeram ouvir, todos externando conceitos e emittindo opiniões para mais intensa tornar-se a confraternização lusa, entre nós.

Foi uma festa encantadora quanto singela, que deixou em quantos a assistiram perduraveis recordações.

EM PEREIRAS

As eleições do dia 14

PEREIRAS, 18 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Realisaram-se no edificio do Grupo Escolar, sob a presidencia do sr. Ernesto Dias, secretariado pelos srs. João Herculano de Almeida e Luiz Venturelli, servindo como mesarios os srs. Antonio de Moraes e Carlos Prestes Miramonte, as eleições para deputados estaduaes e federaes, em uma unica secção. Iniciadas ás 8 horas, foram encerrados os trabalhos ás 23 e 1|2 horas. Dos 354 eleitores com que conta o municipio, compareceram 321.

Houve a maior ordem durante os trabalhos, pela attitude criteriosa da presidencia e demais componentes da mesa, que se tornaram merecedores de elogios...

Os candidatos de ambos os partidos foram muito votados, sendo que a corrente pecelsta se dividiu em duas alas: uma, apoiada pelo vigario da parochia, padre José Moderiano e pelo prefeito sr. Agenor Pereira suffragou, em primeiro turno, a candidatura do Monsenhor Magaldi; outra, apoiada pelos srs. coronel Evangelista Teixeira da Silva, Ayrton Rodrigues Alves, votou, em primeiro turno no candidato dr. Elias Machado de Almeida.

Parochia de Pereiras — Desde o dia 14 á noite, acha-se a parochia de Pereiras, abandonada. Pereiras cuja população toda é catholica, sem distincção de partidos politicos, não pode ficar privada de um vigario para os seus serviços religiosos e anciosa aguarda o regresso do bispo de Sorocaba, para nomear um vigario do municipio.

Estradas de Rodagens — Está o municipio com as suas vias de communicações em pessimo estado de conservação, algumas dellas completamente intransitaveis, o que exige reparos immediatos.

O Palestra espera rehabilitar-se frente ao São Paulo domingo

A CONFIANÇA DE ROMEU NA VICTORIA DO SEU QUADRO

No domingo o Palestra enfrentará o São Paulo num prelio que assume grandes proporções de importancia. Como se sabe, o campeão paulista ainda não conseguiu uma victoria no torneio-extra. Na partida disputada domingo ultimo contra a Portugueza, o Palestra demonstrou que pode fazer uma reacção e fal-o-á. O S. Paulo, é preciso que se diga, está com uma phalange bem organizada, e conta por isso com a victoria.

O TREINO DO PALESTRA HONTEM

Em torno do exercicio do Palestra, hontem á tarde, reinava grande enthusiasmo, pela volta de alguns jogadores afastados. Os quadros treinaram da seguinte maneira:

1.o quadro — Aymoré; Campos e Begliomini; Zezé, Dula e Tuffy; Alvaro, Carazzo, Romeu, Gabardo e Vicente.

2.o quadro — Nascimento; Garcia e Pintanella; Avelino, Baroldi, Foguelra, Santo e Imparato.

A contagem foi favoravel ao quadro principal por 7 a 5. Os jogadores se exercitaram com grande enthusiasmo.

FALANDO COM ROMEU

Romeu foi um artilheiro de collocação, um jogador de utilidade ao quadro. De ha muito, entretanto, que não se vinha mostrando á altura do conjuncto, sendo mesmo em algumas partidas substituido por Gutierrez, jogador argentino que já regressou ao seu paiz. No jogo contra o Santos, disputado amistosamente, Romeu jogou muito bem, fazendo com que os technicos o fixassem novamente no quadro principal. Vem a partida com a Portugueza, cuja responsabilidade com referencia á tabella, salientámos. Romeu revelou-se ser o jogador de sempre. Se o Palestra não deixou o campo com uma nova derrota, o que lhe seria catastrophico, deve unicamente ao seu centro-avante que deu vida na segunda phase, ao seu clube. Hontem, na séde do Palestra, mantivemos uma palestra com Romeu. Perguntámos-lhe sobre o jogo de domingo e o centro-avante do clube campeão assim nos respondeu:

— "Espero que o nosso quadro saiba corresponder á confiança que nelle se deposita. O S. Paulo atravessa boa phase, e o nosso clube, como se sabe, está fazendo força. Ha ainda uma circumstancia que avulta extraordinariamente a partida de domingo. O São Paulo derrotou o meu clube após termos passado um largo periodo sem nenhuma derrota. Desde do successo do tricolor que o Palestra não conseguiu firmar-se, pois, óra são jogadores que se machucam, impossibilitados de actuar, óra são casos que surgem á ultima hora... Portanto, domingo, o Palestra irá ao gramado confiante para saldar uma divida... — accrescenta rindo o centro-avante palestrino.

— Como jogará o quadro? — perguntámos.

— Pelo que sei haverá pequenas substituições. Ministrinho, acamado, não poderá actuar. Alvaro, que hoje treinou, jogará. Gabardo ainda não sei se jogará, dependendo tão somente dos technicos...

Falamos, a seguir com Zezé. O medio direito do Palestra referindo-se ao grande jogo de domingo teve opportunidade de realçar a responsabilidade.

— Faço absoluta questão que o Palestra vença. Para isso, faz-se mister que desenvolvamos uma boa actuação concorrendo todos para o exito.

— E sobre sua viagem ao Rio?

— Não posso responder-lhe. Ha tempo para tudo, diz o francez, portanto você espere calmamente, e saberá de alguma coisa.

Aymoré, que ouvirá seu mano falar, approxima-se do reporter e lhe diz:

— Eu confio no prelio de domingo. Confio e quero que você saiba que o nosso enthusiasmo pelo inicio da lucta é patente. Alvaro substituirá Ministrinho. O jogador do Rio que treinou hoje, está em forma. Fala-se que tambem Tunga jogará de zagueiro. Vê-se portanto, que o Palestra confia.

AYMORE', ROMEU E ZEZE'

O caso dos jogadores da Portugueza para o seleccionado

A Portugueza pede-nos a publicação do seguinte:

"Havendo alguns jornaes publicado que a Associação Portugueza de Esportes se havia recusado a ceder os seus jogadores para o treino do seleccionado paulista, cumpre-nos communicar que não é verdadeira essa noticia. Porque:

1.º — A Portugueza de Esportes officiou a cada um dos seus jogadores requisitados sobre o seu comparecimento no dia, hora e local marcados;

2.º — Que, em virtude de alguns de seus jogadores estarem contundidos (e isso mesmo antes de domingo passado), officiou segunda-feira ultima, á directoria da Apea, de que esses elementos não podiam exercitar-se;

3.º — Que todos os outros jogadores requisitados estavam á disposição e compareceriam.

Pelo muito respeito que sempre nos mereceram as ordens emanadas de poderes superiores e mesmo pelo muito que prezamos o bom nome do esporte paulista, a Associação Portugueza não recusaria alguns de seus profissionaes, a não ser por um motivo que julga justo. — S. Paulo, 25-10-1934. — A. Gomes Saavedra, secretario geral."

Tomaram posse os conselheiros do Palestra

No Palestra Italia tomaram posse hontem dos cargos de conselheiros eleitos na assembléa eleitoral realizada em 22 do corrente, os seguintes srs.:

Membros do Conselho Directivo: — Dr. Dante Delmanto, dr. Raphael Parisi, dr. Armando Pocl, Arthur Amato, dr. Sylverio Carpinelli, Caetano Marengo, João Cucci, dr. Vicente Ráo, Guido Del Favero, Valentim Bonomo, Remo Rossi, Alfredo Gioso, Angelo Benjamim Bevilacqua, Enrico De Martino, Igino Pellegrini, Italo Adami, Dante Vagnotti, dr. Vicente Zamit Mamanna.

Revisores de Contas—Caetano Aloia, Antonio Ricupero, Domingos Rosalia e Giuseppe Orsini.

Reunião do Conselho — Foi convocada uma reunião do novo Conselho Directivo para o dia 29 do corrente, segunda-feira proxima, para a qual pede-se o comparecimento dos srs. conselheiros eleitos, afim de serem tomadas providencias necessarias e urgentes.

O sr. Edgard da Silva Marques não actuará no Rio

Varios jornaes noticiaram, hontem, que o sr. Edgard da Silva Marques havia sido indicado para dirigir o embate do Campeonato Brasileiro de Futebol entre os seleccionados do Rio e Minas. Todavia, como o sr. Silva Marques foi, tambem, indicado para o prelio S. Paulo e Palestra, a effectuar-se domingo no Parque Antarctica, não mais actuará no prelio do Rio. Portanto, um outro juiz deverá ser escolhido hoje para actuar aquella partida do Campeonato Brasileiro.

E'cos das eleições palestrinas

Alguns jornaes paulistanos continuam a tarefa ingloria de apresentar o valoroso Palestra Italia como um fóco inextinguivel de crises. Levados pelo interesse de bem servirmos os nossos leitores, procurámos ouvir um palestrino que, estando inteiramente ao par da situação actual do clube campeão, nos fornecesse noticias positivas do que ha no seio do Palestra.

Começámos por indagar como se processaram as demarches para organização da chapa que sahiu vencedora no pleito de segunda-feira.

— Diante da situação criada no Palestra Italia com o deflagrar de uma campanha que surprehendeu até aos interessados que a idealizaram, dada a violencia que lhe imprimiram os jornaes que della se encarregaram, houve entre a grande maioria dos palestrinos um vasto movimento de repulsa e indignação.

A campanha visou o dr. Dante Delmanto e seus amigos directores do Palestra, os quaes, num elevado gesto de cavalheirismo esportivo, resolveram renunciar aos cargos dando dessa resolução ampla publicidade, por intermedio de um communicado em que o dr. Dante Delmanto e amigos declaravam não acceitar a inclusão de seus nomes em qualquer chapa a ser suffragada nas eleições de segunda-feira passada.

Aconteceu, no entanto, que os palestrinos faziam questão cerrada de significar aos paredros attingidos a irrestricta solidariedade de que são merecedores. E essa solidariedade somente seria sincera e eloquente si os 16 nomes constantes do communicado a que nos referimos mais atraz, fossem incluidos na chapa da maioria.

Ninguem, no Palestra Italia, jamais poz em duvida a palestrinidade desses nomes, razão pela qual foi julgada desnecessaria uma previa consulta aos mesmos para incluil-os na chapa. E cumprindo a missão de bons palestrinos assim fizemos. Restava-nos a satisfacção do dever cumprido e nem de leve poderiamos suppor que algumas desillusões nos estavam reservadas.

A renuncia hoje conhecida, de varios nomes, nos deixou profundamente surpresos. Mas, passado o primeiro instante de estupor, agradecemos essa attitude franca porque é bem preferivel agir assim, a acceitar os cargos para delles se servirem depois como instrumentos de obstrucção mesquinha, como aconteceu no ultimo conselho do Palestra Italia.

Não faltam palestrinos dignos de occupar os claros que todos nós lamentamos. Dentro em breve estarão eleitos os novos conselheiros. E o Palestra Italia continuará a marcha gloriosa que é a sua propria razão de ser.

— Hontem ás 17 horas tomaram posse os seguintes conselheiros: dr Dante Delmanto, Rag. Enrico De Martino, dr. Armando Pocci, Remo Rossi, Benjamin Bevilacqua, Alfredo Gioso, Caetano Marengo, João Cucci, dr. Vicente Zamitti Mammana, dr. Raphael Parisi, Guido del Favero, dr. Vicente Réa, dr. Silverio Carpinelli, Arthur Amato Valentim Bonomo e Dante Vagnotti.

Segundo esperamos, mais tres eleitos se empossarão não o tendo feito hontem, por motivos superiores.

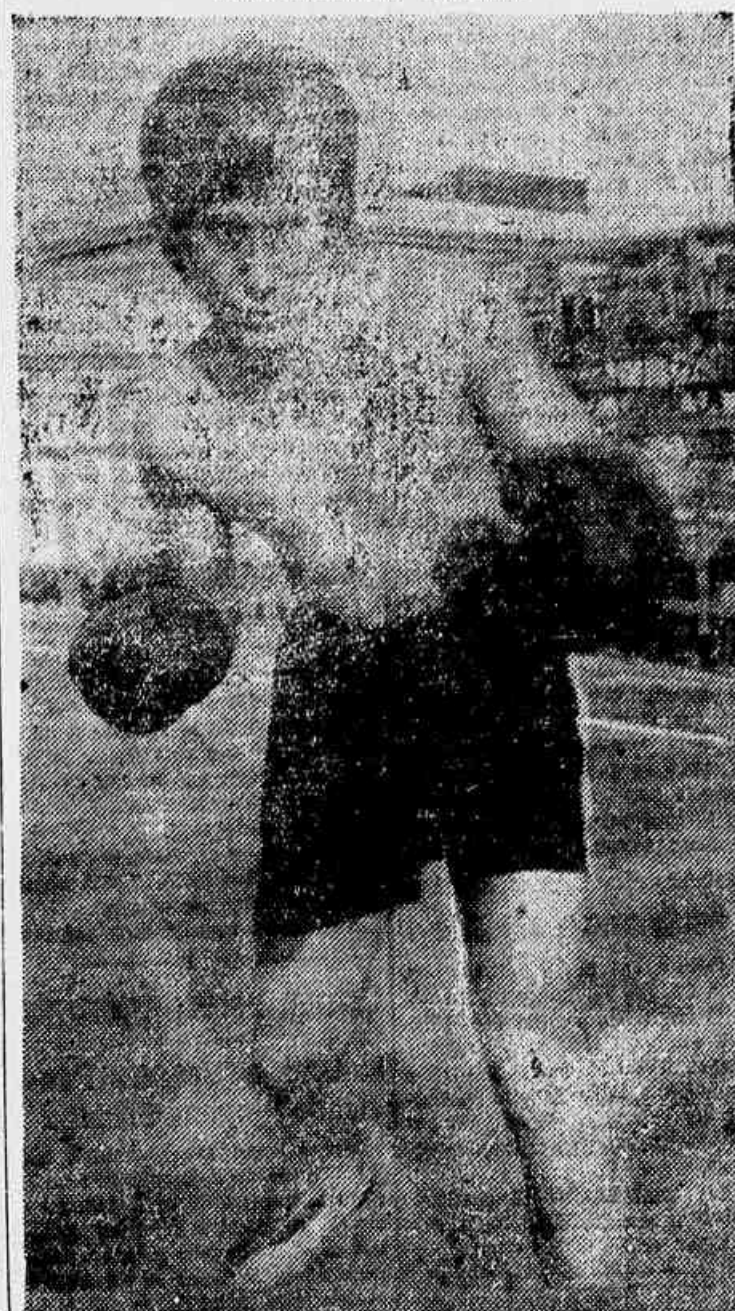
Vê-se, pois, que 19 conselheiros acceitaram os cargos, constituindo uma maioria flagrante. As vagas serão preenchidas de accordo com os estatutos, em novo pleito cuja data será fixada pelo conselho deliberativo, hontem empossado.

— Desejamos pedir, por intermedio, do sympathico CORREIO DE S. PAULO, aos orgãos que tomaram a peito a missão de denegrir o Palestra Italia, um momento de reflexão sobre a attitude infeliz de que são autores. O Palestra Italia é um clube paulista que honra o futebol bandeirante e brasileiro e disso é prova o seu passado.

Não é justo que, para servir interesses estranhos ao esporte, se envolva uma sociedade por todos os titulos digna de melhor acatamento. Os palestrinos, como uma só pessoa, repudiam esse expediente pouco recommendavel de pretenderem alguns a transformação do Palestra Italia em motivo de escandalo, inventando crises que não existem.

E si o nosso appello for attendido, seremos dos primeiros a exaltar esse gesto de grande esportividade que todos esperam. Mesmo porque os factos se encarregarão de mostrar que o Palestra Italia nunca esteve tão coheso como no momento actual. E disso temos um attestado irrefutavel na memoravel assembléa de segunda-feira, a maior que se realizou em todo o paiz, num clube esportivo. Nada menos de 1.015 votos reuniu a chapa victoriosa contra 154 da chamada "chapa da opposição".

Benjamin Rutta será o treinador dos concorrentes ao campeonato de box de amadores

Os collegiaes receberão entradas gratis para assistirem ao certame

RUTTA

Causou justificado enthusiasmo nas rodas pugilisticas a noticia que demos hontem a respeito da realização nesta capital e no Rio de um Campeonato de Box de Amadores do qual sahirão os representantes do Brasil para as Olympiadas de Berlim.

Recebemos varias telephonemas e visitas de interessados no certamen que procuraram se inteirar de suas bases. Como dissemos em nossa nota de hontem, sahirá publicado na semana vindoura o regulamento para as inscripções e a realização do campeonato.

Podemos adiantar hoje uma noticia que satisfará os interessados: Benjamin Rutta, o excellente meio médio paulista será o treinador dos amadores. Trata-se, como é sabido, de um dos melhores e mais futurosos boxeurs brasileiros da sua categoria. Rutta é um pugilista que se revelou ha muito e cujas qualidades technicas são sobejamente conhecidas. Como treinador dos amadores que desejem concorrer ao campeonato a se iniciar brevemente, tudo fará para educar os seus discipulos na mesma escola pugilistica em que se tornou notavel e perigoso adversario.

Podemos accrescentar ainda a esta noticia que o São Paulo Boxing Club, onde se realizará o certame, distribuirá 500 ingressos gratis aos collegiaes para assistirem a cada lucta do Campeonato.

DE TODO O MUNDO

Eis o quadro provavel do Palestra para o encontro de domingo;
Aymoré; Tunga e Begliuomini; Zezé, Dula e Cambon; Alvaro, Gabardo, Romeu Carazzo (Lara) e Vicente.

Foi esta a organização do quadro, no treino de hontem.

*

..Bernabé Ferreyra, considerado como o melhor artilheiro argentino, recebeu, ha poucos dias, uma vantajosa proposta para exhibir-se na Hespanha. Ferreyra pertence ao Racing, o clube dos millionarios.

*

O negocio no Rio, anda bem alvoroçado. O Vasco, em virtude da decisão da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, suspendeu tódas as suas actividades esportivas, até que sejam respeitados os seus direitos na entidade que orienta o esporte aquatico carioca.

*

Os vinte jogadores cariocas que estão escolhidos para a formação do seleccionado que concorrerá ao campeonato brasileiro são os seguintes; Rey, Domingos, Italia, Gringo, do Vasco; Affonsinho, Arthur, Alfredinho, Dóca e Jarbas, do Flamengo; Russo, Brant, Ivan e Nariz do Fluminense; Francisco, Agricola, Zé Luiz do S.Christovam; Sobral do Bangu', e Otto do Bomsuccesso.

*

A nota que hontem inserimos, desmentindo os "furos" do collega", écou profundamente nas rodas do esporte bretão da capital, pois a Portugueza, em communicado á imprensa, corroborou a nossa informação.

*

Está definitivamente assentada a ida da Portugueza á Baurú' afim de enfrentar o quadro local.

*

Na disputa da taça automobilistica "Princeza do Piemonte", recentemente realizada, em Napoles, Nuvolari conseguiu collocar-se em primeiro posto, com um carro "Miserati".

*

Segundo conseguimos saber hontem, Aymoré, arqueiro palestrino, está com vontade de regressar para o Rio. Comtudo, Aymoré aguarda uma solução do Palestra afim de deliberar definitivamente.

*

Oswaldo, mano do artilheiro Feitiço, já actuou no Uruguay. A Associação Uruguaya acaba de communicar que Oswaldo poda actuar livremente em qualquer clube filiado á entidade maxima do profissionalismo. O mano de Feitiço encontra-se presentemente em Santos, integrando a Portugueza local.

*

SANTOS, (Da succursal) — Em proseguimento ao Campeonato Commercial, patrocinado pelo C. A. Santista, medirão forças, domingo proximo, ás 9,15, o Rex Quadro com o Segurança Bolsa Quadro. O sr. Milton Felix será o arbitro.

*

Não é só aqui que se registam os feios "sururu's". Recentemente, em Santiago do Chile, houve um grave incidente, intervindo assistencia e jogadores. Portanto, cá e lá os sururu's andam á granel...

*

Reformados do serviço do esporte, Athié, Camarão e Alfredo, se bem que o quadro venha actualmente se impondo, ainda não tiveram substitutos á altura. Fala-se que Camarão voltará para o Santos e que Alfredo anda com vontade de ir para o Rio, inscrevendo-se talvez para o Fluminense. Quanto a Athié, ainda não se possitivou se voltará ou não ao futebol, pois tem outras preoccupação que lhe absorvem o tempo.

*

E' possivel que a peleja final do campeonato paulista de cestobol, entre o Palestra e o Corinthians, se effectue por meio de melhor das tres.

*

Walter foi suspenso pela commissão de Justiça da Liga Carioca de Futebol. Todavia, ainda não se sabe o motivo que teria levado a entidade carioca a agir dessa maneira.

*

Alvaro treinou hontem, no Palestra. Pelo que apuramos elle jogará domingo, mas não sabe se permanecerá no Palestra, pois recebeu proposta de clubes do Rio.

Medicina Veterinaria contra Paulista de Medicina

O director de futebol do Centro Académico de Medicina Veterinaria, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, para participarem do jogo acima, do campeonato academico, defronte á Pharmacia Ypiranga, ás 15 horas de domingo: Tullo, Fabri, Pola, Edgard, Alibabá, Anisio, Cassio, Sévera, Brasa, Santiago, Cintra, Raimó, Luiz, Dario, Rafael, Martinelli.

A Federação Universitaria Paulista de Esportes compete amanhã em Piracicaba

ICARO DE CASTRO MELLO, novo recordista sul-americano do salto em altura, que vae para Piracicaba, integrando a turma universitaria

A entidade maxima de esportes entre os universitarios paulistas, recentemente fundada por um esforçado grupo de esportistas da nossa Universidade, iniciará amanhã as suas actividades, fazendo realizar em Piracicaba, contra os alumnos da Escola "Luiz de Queiroz", uma importante competição de athletismo e um jogo de bola ao cesto.

Os dois torneios realizar-se-ão entre seleccionados da F. U. P. E. e as respectivas turmas da Escola Agricola.

No athletismo, deverá o seleccionado levar vantagem, contando com Icaro, Becker, Constancio, Savoy, Carlos dos Santos, Oswaldo S. Dias e outros athletas de nomeada.

Já em bola ao cesto, tal não se dará. Possuem os moços de Piracicaba um forte quintetto que é, actualmente, o campeão daquella cidade.

As inscripções dos athletas do F. U. P. E. são as seguintes:

100 metros rasos — Hildebrando T. de Freitas — Orlando Bonilha de Toledo e Cyro Savoy.

200 metros rasos — Hildebrando T. de Freitas — Orlando B. de Toledo e Constancio V. Guimarães.

400 metros rasos — Farid Chede — Carlos Leite e Hildebrando T. de Freitas.

800 metros rasos — Farid Chede — Newton Ferraz e Gerson de Oliveira.

1.500 metros rasos — Newton Ferraz e Gerson de Oliveira.

100 metros com barreiras — Icaro C. Mello, Sylvio Becker e Constancio V. Guimarães.

Altura — Icaro C. Mello — S. Becker e Hildebrando T. de Freitas Res.: Constancio V. Guimarães.

Vara — Fulvio Manni — Afranio Junqueira e Icaro C. Mello.

Extensão — Icaro C. Mello — Orlando Bonilha e Fulvio Manini. Res.: Hildebrando T. de Freitas.

Peso — Carlos A. dos Santos — Cyro Savoy e Icaro C. Mello. Res.: Constancio Guimarães.

Disco — Carlos A. dos Santos — Oswaldo S. Dias — Cyro Savoy. Res.: Icaro C. Mello.

Dardo — Waldemar Foz — Icaro C. Mello e O. Sousa Dias.

4 x 100 — Hildebrando — Bonilha — Cyro e Icaro.

4 x 400 — Hildebrando — Chéde — Carlos Leite e Becker.

Prosegue esta noite o campeonato paulista de Bola ao Cesto

O Indiano e o Syrio jogam na quadra da rua Visconde do Rio Branco

Mais uma interessante partida de Bola ao Cesto será realizada esta noite, na quadra da rua Visconde do Rio Branco.

O C. A. Indiano receberá a visita do Syrio, numa partida em que as forças dos combatentes são identicas. Difficil será apontar o vencedor. O alvirubro, numa peleja se sobresáe, e noutra decepciona. O Indiano que joga com mais constancia, actuando em sua quadra, tem maiores probabilidades de triumpho, porém, se o conseguir será por contagem apertada.

A F. B. C. escalou os seguintes juizes para dirigirem essa partida:

1.a turma — Juiz, Mario Benevenha, Tietê — Fiscal, Armando de Palma — Athletica.

2.as turmas — Juiz, Ernesto Concilio; Athletica, fiscal, Cypriano Caveda — Paulista.

Annotadores: Alberto Landi (Palestra) e Antonio Schmidt, Carvalho (S. Paulo).

Chronometristas, Henrique Caruso (Light) e Roberto K. Aun (Paulistano)).

Representante da directoria: Alfia Lazzari, da Commissão Technica.

Os collegiaes terão ingresso gratis para assistir ás pelejas do Campeonato de Box de Amadores

Ono, o selvagem, e Takassawa, numa luta empolgante de jiu-jitsu

As outras luctas do programma de amanhã no Estadio Paulista

A Empresa Pugilistica Paulista, que no Estadio Paulista desenvolve a sua actividade, organizou para amanhã, sabbado, um optimo programma de jiu-jitsu', no qual participarão dez dos elementos da Landory Chomukan, a esplendida troupe de luctadores nipponicos que ora se encontra entre nós. Essa reunião, dado o acerto com que foi organizado o programma, promette muito.

As luctas ficaram assim organizadas: 1.a — Iamada contra Tiguzi (estreante); 2.a — Acyagui (estreante) contra Azuma; 3.a — Naciti contra Saito (estreante); 4.a — Myaki contra IWawo; 5.a — Ono contra TakassaWa.

Como devem estar lembrados aquelles que assistiram á reunião de estréa, Naioti, IWawe, Ono e Miaki, venceram, respectivamente a Iamada, Azuma, Tiguza e Takassawa. Dos vencedores, nada precisamos dizer, pois que assistiu ao desenvolver das luctas deve sobre ellas ter juizo firmado. Tsakawa, o excellente luctador que se bateu contra Myaki, e que amanhã luctará contra Ono, apesar de vencido, depois de uma lucta que durou 6 assaltos, demonstrou ser um perfeito conhecedor do esporte nipponico, que pratica com rara habilidade. E' de technica ireprehensivel e perito na lucta de defesa. Frente a Ono poderá talvez causar a este algum serio revés, pois Ono, a nosso ver, apesar de o considerarmos elemento de real valor, precipita-se muito nos combates e procura terminar o mais rapidamente possivel. Essa tactica é excellente sem duvida, mas, quando contra ella não se oppõe uma defesa cerrada e perigosa.

Assim, Ono se vencer a Takassawa, terá confirmado o conceito que a seu respeito se faz de luctador de grendes recursos, pois para vencer a Takassawa, terá de pôr em cheque recursos expeditos, como aliás aconteceu com Myaki, que, apesar de manter toda a lucta como Takassawa, numa ininterrupta acção de ataque, esteve algumas vezes na eminencia de ser vencido, mercê de opportunos contra-golpes. E, diga-se de passagem: Myaki é um velho luctador, ardiloso e extremamente calmo.

De Ono, tem já a imprensa paulistana se occupado com interesse. E' elle um dos mais jovens elementos da "troupe" nipponica "Landory Chomukan". E' assás violento, rapido e possante. Para se ter conta do que é Ono, basta referir-se, que frente a Ruhmann em treino, venceu facilmente o syrio-libanez, diversas vezes, em um assalto de 3 minutos. E, a proposito: Ruhmann, pouco tempo faz, pela imprensa, desafiou a quantos luctadores da "troupe" de casth-as-catch-can, Zbyscko, Gardini, etc., impondo como condição que qualquer desses luctadores vestisse o classico "kimono"...

Ruhmann tem ultimamente se entregado á apprendizagem do jiu-jitsu' e segundo parece, com algum proveito. Pois, se Ruhmann disposto estavá a luctar com homens como Zbyscko e Gardini, de "kimono", por que não lucta agora com os nipponicos, que não têm o peso enorme daquelles athletas e que são todos muito mais leves que o syrio-libanez? Não estamos, com essa referencia, fazendo insinuações, mas ella nos occorre muito naturalmente, em virtude da attitude do syrio-libanez por occasião da estada aqui dos luctadores referidos.

— Os preços para o espectaculo de amanhã foram alterados. São estes: — Frizas, 60$000; ring 15$000; semi-ring, 10$400; geral 4$000.

Dois luctadores de Jiu-Jitsu, em lucta violenta, arbitrada pelo juiz — Takano —

O Phenix joga domingo

Em proseguimento ao 2.º Campeonato Varzeano de Futebol, a direcção do tricolor de Villa Marianna, Phenix F. C., pede por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os elementos do 1.º e 2.º quadros, e reservas, no proximo domingo, em sua séde campo, ás 13 horas, para o jogo de campeonato a realizar-se com os conjunctos do Estrella do Paraiso.

As turmas do Juvenil Phenix terão encontro amistoso pela manhã, em seu campo, com os conjunctos da A. A. Lacta. Pede-se o comparecimento de todos os seus jogadores ás 8,30 horas, na séde de campo.

Até quando?...

Ainda não temos um quadro de juizes profissionaes, E não temol-o devido tão somente ao indifferentismo com que a nossa entidade olha para os assumptos que dizem respeito á boa marcha do nosso soccer. Quando, ha tempos, por estas columnas salientámos a falta de um quadro de arbitros, fizemol-o com a convicção de que a APEA tomaria uma providencia que se enquadrasse nas necessidades do assumpto. Todavia, foi "esgrimir em secco", pois nada, absolutamente nada, valeu o nosso commentario. E até quando? Se a nossa entidade quizesse resolver problemas que o profissionalismo exige, deveria, sem duvida alguma, principiar pela já tão debatida questão dos arbitros. O sr. José Alexandre era, antes se dirigir accidentalmente o prelio Corinthians e Palestra, um juiz desconhecido das grandes partidas. Hoje em dia, o apontam como um dos nossos melhores arbitros, sendo indicado para as partidas de grande responsabilidade. Portanto, a nossa entidade deve, quanto antes, resolver a questão do quadro de arbitros.

A Portugueza, de Santos, enfrentará, depois de amanhã, o Guarany, de Campinas

SANTOS, 26 (Da Succursal) — Proseguindo na temporada de jogos amistosos que com tanto brilho vem realizando em seu magnifico estadio, a A. A. Portugueza, digladiar-se-á no proximo domingo com a turma principal do Guarany F. Clube, de Campinas.

Será, certo, um jogo movimentado e interessante, pois os dois contendores, em pugnas anteriores, têm proporcionado intensa emoção aos seus torcedores, desenvolvendo jogo apreciavel, dentro da mais rigorosa technica e absoluta disciplina.

Ao que se murmura nos centros desportivos da cidade, o gremio da cruz de Malta apresentar-se-á em campo com o seu quadro principal, quasi integralmente modificado.

O time do Guarany jogará com a seguinte organização: Rubens; Jóca e Odilon; Tulio, Roberto e Pepito; Adelino, Luiz, Nato, Sanches, Ilidio e Camisola.

O "Circuito das Estações de Aguas" está marcado para 4 de Novembro

Muito interesse vem despertando entre os amadores do volante turistico, a prova classica que o Touring Clube do Brasil, secção de S. Paulo, está organizando para o o periodo de 4 a 10 de novembro.

A prova comprehende o "Circuito das Estações de Aguas", em terras paulistas e mineiras, num percurso de mais ou menos 1.200 kilometros.

O Touring Clube do Brasil, promovendo esta importante corrida automobilistica do turismo, teve em vista, antes de tudo, proporcionar aos amantes deste esporte uma excursão agradavel e instructiva pelos recantos mais pittorescos de nosso Estado e do Sul de Minas.

AS ETAPAS DO TRAJECTO ESTABELECIDO

Está assim organizado o programma technico do "Circuito das Estações de Aguas":

4 de novembro — 1.a etapa — São Paulo (Marco zero) — Serra Negra — 234 kms. Controle em Itu'. Almoço em Campinas. Jantar e pernoite em Serra Negra (a 234 kms. de São Paulo).

5 de novembro — 2.a etapa — Serra Negra-Poços de Caldas — 194 kms. Controle nas Thermas de Lyndoia e E. Santo do Pinhal. Almoço em Mogy-Mirim. Jantar e pernoite em Poços de Caldas (a 428 kms. de São Paulo).

6 de novembro — Estada em Poços de Caldas (com visita e controle em Pocinhos do Rio Verde). Passeios, excursões e festas offerecidos pela Prefeitura Municipal de Poços de Caldas.

7 de novembro — 3.a etapa — Poços de Caldas-Cambuquira — 250 kms. Almoço em Machado ou Varginha. Jantar e pernoite em Cambuquira (a 732 kms. de São Paulo).

8 de novembro — 4.a etapa — Cambuquira-Caxambu' — 96 kms. — Almoço e controle em Lambary. Jantar e pernoite em Caxambu' (a 828 kms. de São Paulo).

9 de novembro — 5.a etapa — Caxambu'-São Lourenço — 28 kms. Sahidas depois do almoço. Controle e almoço em Passa Quatro. Chegada, controle e despedida dos turistas do Rio em Cachoeira. Regresso a São Paulo (1.190 kms de percurso total).

"Az de Ouro" contra Independencia

Realizando-se domingo, no campo do segundo, á rua Muller n. 63, o encontro entre os 1o. e 2.o quadros dos clubes acima, o director esportivo do Az de Ouro pede o comparecimento de todos os seus jogadores ás 8 horas da manhã, na Praça Patriarcha.

O União Tatuapé planeja uma excursão a Santos

A A. A. União Tatuapé, que conta entre os seus dirigentes com a figura do destacado esportista sr. Laudelino Diogo, tem ultimamente levado a effeito varias realizações de vulto.

Tendo á frente o seu presidente, o esportista acima, o novel clube promoverá, dentro em breve uma excursão á vizinha cidade de Santos, reinando grande enthusiasmo no meio dos associados, que têm procurado constantemente passagens, podendo-se assim prever que esta festa do clube do Tatuapé, se revestirá de brilho.

Já foi contractado um optimo Jazz-band, que seguirá com a comitiva.

Realizações deste genero são dignas de nota, pois estabelecem um estreitamento de amisades entre os socios do clube.

Dentro em breve publicaremos o programma das festas, que está sendo cuidadosamente elaborado.

Realiza-se dia 9 a prova pedestre "Esporte Clube Syrio"

No dia 9 de dezembro vindouro, o Esporte Clube Syrio fará disputar, pela segunda vez, a sua classica prova pedestre, que foi realizada com grande e excepcional brilho no anno passado, como o inicio de uma nova e prospera phase para o Athletismo no seio do alvi-rubro.

Essa corrida, que terá a séde do Syrio como ponto de partida, méde 7.100 metros de percurso, o seu trajecto será pela rua Florencio de Abreu, largo de São Bento, rua Libero Badaró, rua Direita, praça da Sé, Viaducto Boa Vista, rua Florencio de Abreu, para finalizar-se no mesmo ponto de sahida.

Não serão acceitas inscripções de seleccionados, de qualquer entidade, podendo tomar parte todos os clubes filiados ou não á F.P.A., bem como os corredores avulsos.

A taça "Esporte Clube Syrio", principal premio, acha-se em poder do C. E. Penha, vencedor da ultima disputa. E este tropheu será de posse definitiva do clube que o vencer 3 annos consecutivos ou 4 alternados.

Serão conferidos premios, de cunho especial do E. C. Syrio, aos athletas que se collocarem até o 10.º lugar, além de medalhas de "Estimulo" aos que entrarem dois minutos após o primeiro collocado.

As inscripções para essa prova acham-se abertas na séde do Esporte Clube Syrio, á rua Pedro Vicente, 109 (Ponte Pequena).

O Germania premeia os seus athletas domingo

ENTREGA DE PREMIOS — Domingo, ás 20,30 horas, na séde do largo Paysandu', o S. C. Germania promoverá uma festa, na qual fará entrega dos premios conquistados na competição "Germano-Politechnica", no campeonato interno do Clube e no Campeonato Estadual do Athletismo.

Após a entrega dos premios será realizado um sarão dansante que se prolongará até ás 24 horas.

São convidados todos os que se interessam pela secção de athletismo, e, especialmente, os paes dos juvenis e infantis dos clubes para assistirem á cerimonia da entrega dos premios.

São os seguintes os athletas que receberão premios:

Recorde sul-americano de salto de altura: Icaro de Castro Mello; recorde brasileiro do salto de extensão: João Rehder Netto; Campeonato do Estado de Athletismo: Lucio de Castro, João Rehder Netto, Walter Rheder, Adrião A. Nunes, Icaro de Castro Mello, Rolf Saenger, Alois Satzinger, Francisco Pfeiffer, Max Geiger, Hans Harling; Campeonato do Clube: Infantos e Juvenis: Theodoro Bayma de Carvalho, Eubens, Lightenthaeler, Herbert Vogt, Rudi Bauer, Guenther e Werner Mietzsch, Kurt Japp, Tolila Jordan, Eduard Ahrens, Walter Klein, O. Lepper, Hellmuth von Schuetz, Romeu Brandão e Paulitsch.

Moças: Berdel Schdidt, Cacilda Block, Olly Buckup, Marilss Arnald, Lotte von Schuetz, Hildegand Brecker, Cornelia Brecker, Lotte Jansen, Edeltraux Deschner e Brigitte von der Leyen.

Hosaena: Walter Rheder, Hans Harling, F. Pfeiffer, J. Rehder Netto, Adrião A. Nunes, Alois Satzinger, Lothar Melchers, Hans Schoner, H. Fritz, Fritz Reinacher, Gaston Oncken, Rolf Saenger, Icaro Mello, Lucio de Castro, Max Griger, Albert Burger e B. Niewerth.

Competições internas: Ringtennis, Max Hussensaecher; Faustiballa: Max Huffebacche, Helmmutt Slaczek, Raul Reider, Hermann Neis, K. Stram, E Berscher, Carl Maurer, Georo Riether, Roenn e Ernest Schmidt.

Handball: Luowic Weinzetll, Erich Arnold, Bodo Niewsth, Waldemar Krisch, Herbert Faust, Hermann Neis, Walter Hetz, Johann Heil Kurt Brandt, Hellmuth Slesaczk, Herbert Slesaczek e Karl Stramm.

Natação: Clotilde Gomide, Hildegar Greger, Peter Seidl, Totila Jordan, Elsa Gomide, Leia Rios, Hellmuth V. Schuetz, Sylvio de Campos Mello, Irma Schlosinsky, Helene Czechowski, Cordula Hauer, Elisabeth Sticker, Karl Greger, Erich Faust, José Marcondes, Mario Rios, Widy Steinberg e Kurt Japp.

Athletismo: Fred Etinnelin, Hans Harling, F. Pfeiffer, Lucio de Castro, Hygino Bassini, Eduar Burr, Gerhard Mentzel, Hans Chonert, Igor Sresnevek, Fritz Reimacher, José Melchert de Barros, Erwin Bier, Werner Mietzsch, Hans Guenther.

Bola ao cesto: Emil Arnold, Toula Jordan, Alexa Balbaschvsky, Rubens Lichtenthaeler e Werner Mietzsch.

Competição "Polytechnica-Germania", da Escola Polytechnica: Icaro Mello, C. Savoy, F. Lopes, Carmini Giorgi e turma de revesamento de 4 x 75 metros e a do revesamento 4 x 300 metros.

Do Germania: Gustav Korte, Melchert de Barros E. Berr, A. Satzinger, Th. Matern, F. Reinacher, H. Roethe, M. Azakura, C. Wimmer, F. Falchi, B. Niewerth, F. Faust, R. Saenger, M. P. Mascarenhas, A. Burger, N. Hilsenbeck, H. Bassini e as turmas de revesamento de 4 x 75 metros 5 x 300 metros.

Campeonato de futebol amador

Realiza-se domingo, no campo do C. A. Florentino, á rua Javry, 25, o segundo jogo do Campeonato maximo da Federação Paulista de Futebol, em disputa da Taça "São Paulo", sendo contendores a A. A. Ferroviaria, vencedora do campeonato da Zona Norte do Estado, e, o C. A. Florentino, campeão invicto do torneio local.

Juiz Para arbitro dessa importante pugna, foi, pela Commissão de Futebol, escalado o sr. Fausto Mollins Lang.

DESEMPATE DE SEGUNDOS QUADROS

Como preliminar do jogo acima, jogarão a A. Olympica Municipal e o C. A. Albion, em disputa do primeiro lugar do torneio de segundos quadros do Campeonato local, no qual ambos conseguiram igualdade de pontos.

Foi escolhido o sr. Antonio Cersosimo, para juiz desse jogo de desempate, que terá inicio ás 14 horas.

Preços: — Pela Directoria, foi fixado o preço de 2$300 para archibancadas e 1$200 para geraes.

Permanentes: — Só serão validas as permanentes de côr lilaz, distribuidas pela F. P. F., no corrente anno.

Socios: — Mediante a apresentação obrigatoria do recibo do mez, terão entrada gratuita, os socios dos clubes contendores.

Os jogos do Campeonato Academico de Cestobol

A Federação Paulista de Bola ao Cesto escalou para amanhã os seguintes jogos do Campeonato Academico:

1.º jogo — Quadra da Ass. Athletica São Paulo, ás 20 horas — C. Academico 11 de Agosto contra Gremio Polytechnico. — Juiz, Tullio Di Grado, do Ext. Athletica; fiscal, Stelvio Leme Asprino, da Paulista.

2.º jogo — Na mesma quadra, ás 21 horas. — C. Academico "Horacio Lane" contra C. Academico "Oswaldo Cruz". — Juiz, Cesar Sartorelli, do Palestra; fiscal, Agostinho Campagner, do Indiano.

Annotadores: Carlos Amatucci (Esperia) e Luiz F. A. Vieira (Athletica); chronometristas, Hugo Lazzari (Paulistano) e Alfredo Vaccari (Esperia); representante da directoria: a ser designado.

"Diarios Associados" contra "Correio Geral"

No campo do Cama Patente, sito á rua rua Rodolpho Miranda, na Ponte Pequena, bondes 39 e 43, realizar-se-á depois de amanhã, domingo, o encontro dos 1.os e 2.os quadros dos gremios acima.

Esta partida muito promette, porque tem o caracter de revide. Os quadros estão optimamente preparados e deverão fazer uma condigna figura. Os jogadores dos 2.os quadro deverão comparecer ás 8.30 horas, e os dos 1.os ás 9,30.

Os antagonistas estão assim escalados:

DIARIOS ASSOCIADOS: — 1.o — Walter; Jorge e Ernesto; Marcilio, Aluisio e Angelo; Fernando, Maneco, Danilo (cap.), Meirelles e Portuguez.

2.o — Nilo; Raphael e Luciano (cap.); Waldemar, Emilio e Kisó; Dicto, Torres, Villa, Amoroso e Lydio.

Reservas: — Romualdo, Armandinho, Ortega, Del Nero II, Golia II, Consul II e Olympio.

CORREIO GERAL: — 1.o Pio; Sabiá e Antenor; Jurandyr, Lamartine e Pinto; Antonio Caio, Guaracy, Adrião e Lulu'.

2.o — Lulu'; Fonseca I e Alfredo; Ferraz, Sabiá e Mugnani; Fonseca II, Juju', Neno, Darcy e João.

Servirão de juizes os srs. Paulo Wenzel e Ariosto Cunha Lobo, respectivamente para os 1.os e 2.os quadros.

O concurso hippico beneficente interestadual de domingo

A chegada das delegações do Rio — A organização do jury

Poucas vezes se tem notado em nossos meios hippicos tamanha animação como a que se observa nestes ultimos dias em torno do grande concurso hippico de proximo domingo, no campo de Pinheiros, organizado pela Sociedade Hippica Paulista, em beneficio da Cruzada Pró-Infancia.

Participam desse certame importantes clubes e unidade militares do paiz, tendo chegado do Rio varias delegações, dentre ellas a da Brigada Militar do Rio, que pela primeira vez participa de torneios hippicos em S. Paulo.

A commissão organizadora tudo tem providenciado para que nada falte ao concurso e os concorrentes apresentem o melhor de suas possibilidades.

Cavalleiros e suas montarias foram bem alojados, com as facilidades necessarias.

Hontem realizou-se uma reunião geral para as ultimas decisões, tendo sido organizado o seguinte quadro dirigente do concurso:

Jury de Honra — Dr. Armando de Salles Oliveira, general Almerio de Moura, dr. Fabio da Silva Prado e dr. Otto de Freitas Backeuser.

Jury Technico — Cap. Luiz Pereira Gonçalves, cap. Sankler de França, dr. Oswaldo de Luné Porchat e dr. Tito Paes de Barros.

Chronometristas — Ttte. Djalma Gomes da Silveira, tte. Hugo Bethlem, tte. João Baptista de Paula e sr. Octaviano Motta Junior.

Juizes de Obstaculos — srs. Juvenal de Campos Filho, Sylvio Bonilha, Alfredo Ellis Machado, Flavio Barroso, dr. Ataulpho Vieira Marcondes, cap. Haroldo Bittencourt Brigido, tte. Sylvio Cordeiro de Faria, tte. Severino de Andrade Guedes, tte. Benedicto Soares, tte. Benedicto de Paula França e Aspirante Ribamar de Amorim.

— Em virtude do grande numero de concorrentes, o concurso terá inicio ás 13 horas, impreterivelmente, devendo os cavalleiros apresentarem-se munidos das montas para o complemento do peso.

— Após o concurso, na séde do campo da Hippica, a Cruzada Pró-Infancia fará realizar um vesperal dansante, cujos ingressos devem ser procurados na secretaria daquella instituição de caridade.

Clube Athletico Florentino

A direcção do C. A. Florentino, sollicita o pontual comparecimento de seus jogadores, na séde social, ás 15 horas de domingo, afim de enfrentar o valoroso conjuncto da A. A. Ferroviaria, de Pindamonhangaba, em disputa do Campeonato do Estado, promovido pela Federação Paulista de Futebol.

Montarias provaveis para as corridas de domingo, no Hippodromo da Moóca

Para as corridas de domingo, no Moóca, são provaveis as seguintes montarias:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS	Kilos
BAMBORE' — A. Arthur	56
GARDA — O. Mendes	54
TRIGO — X. X.	56
DUCATO — H Ribeiro	56
GRAND VIZIR — T. Baptista	56

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS	Kilos
NOSTALGIA — B. Garrido	53
QUEBRANTO — E Silva	55
KANGURU' — O. Mendes	55
ERCOLE — T. Baptista	55
TEZAR — J. Montanha	55

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS	Kilos
ZORILLA — L. Gonzalez	54
FAVELLA — M. Ribeiro	52
YACO — A. Gimenez	53
INVEJOSO — S. Godoy	53
GRACOVA — B. Garrido	51
QUIMGOMBÓ — X. X.	53
TROFEA' — E. G. Santos	54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS	Kilos
TOMY BOY — L. Gonzalez	54
EMBAIXATRIZ — B. Garrido	57
TARTAMUDO — J. Montanha	51
MARQUEZA — E. Silva	54
CANUTA — T. Baptista	49
CORSICAN — G. Guerra	47
IMPOSTORA — A. Nappo	48

QUINTO PAREO — 1.650 METROS	Kilos
VALOIS — A. Henriques	55
PICAFLOR — S. Godoy	54
PREDILECTO — T. Baptista	49
LARRAIN — J. Montanha	53
ZARA — E. G. Santos	51

SEXTO PAREO — 2.400 METROS	Kilos
ZAGA — L. Gonzalez	52
ZERMATT — F. Biernacsky	54
SWEET CUT — S. Gutierez	56
HARAGAM — T. Baptista	54

SETIMO PAREO — 1.650 METROS	Kilos
COW BOY — O. Mendes	56
CAUTO — L. Lobo	57
AISONE — A. Britto	58
ASTRE'A — G. Guerra	52
TABORDA — L. Gonzalez	54

OITAVO PAREO — 1.800 METROS	Kilos
LAGUNA — S. Godoy	54
WESTCHESTER — A. Nappo	50
ALMANZORA — X. X.	58
CONCORDIA — O. Mendes	53
XEREMIAS — T. Baptista	52

NONO PAREO — 1.650 METROS	Kilos
YEDO — L. Gonzalez	53
ANDES — T. Baptista	50
SATURNO — A Nappo	51
LADARIO — S. Godoy	54
ASTURIAS — O. Mendes	53
ZINGA — S. Gutierrez	56
UTIL — A. Arthur	49

Vesperal dansante na Athletica

Depois de amanhã, após as competições de natação, a Athletica fará realizar mais um dos seus apreciados e concorridos vesperaes domingueiros, dedicado exclusivamente aos seus associados e suas exmas. familias, servindo de ingresso aos mesmos o recibo n. 10 acompanhado da carteira de identidade social. Abrilhantará esse vesperal o excellente jazz Brunetti.

Isenção de Joia — Continua com grande successo a campanha sem joia promovida pela Associação Athletica São Paulo e denominada "Campanha 2000 Propostas", devendo esse sucesso e a grande acceitação que teve por parte de todos os socios o seu optimo plano que compense os esforços dos proponentes, premiando-os com annuidades, locações de armarios de aço do vestiario e com numeros para concorrerem ao sorteio de uma remissão.

Os interessados obterão mais informações, propostas, honorarios e calendarios do clube na secretaria.

O concurso de domingo na piscina da Athletica inaugura a temporada nautica official do anno

"Cine Allianz" de Berlim, productora da "Symphonia Inacabada" e de "Uma canção para você", dar-nos-á quarta-feira, na sala azul do Odeon, SUA ALTEZA QUER CASAR, estupenda comedia musicada, em que veremos a linda "estrella" Liane Haid ao lado de Willi Forst.

A OPERETA MAIS ALEGRE DO ANNO

Uma scena do filme "GEORGE OU GEORGETTE

E' a que a Ufa, programma Art offerece ao publico do Rosario na segunda-feira. Renata Muller é a actriz principal da deliciosa opereta allemã. A linda estrella germanica, desempenha-se em dois papeis, pois durante grande parte do filme, ella veste-se de homem e "bluffa" uma porção de lindas moças... A moderna producção da Ufa, é um mimo de montagem luxuosa onde se apresentam corpos de ballado de embasbacar. Um enredo finissimo se entremeia nas sequencias deslumbrantes do celluloide que estará em cartaz na proxima segunda-feira no Rosario. Hermann Thimig, é o "leading man" de Renata Muller em "George ou Georgete", o filme que constituirá o melhor programma no melhor cinema de S. Paulo.

"SUA ALTEZA QUER CASAR", DA OPERETA "ELLA E EU", QUARTA-FEIRA PROXIMA NA SALA AZUL

LIANE HAID

Para conquistar o coração do homem que ama, a princeza Irene (Liane Haid) transformou-se em caixeira de uma loja de calçados. Nada conhecendo do officio, nem tendo mesmo geito para elle, viu-se atrapalhada para servir um freguez que lhe pediu um par de sapatos para dar de presente á sua esposa.

A linda caixeirinha desapertou-se, vendendo-lhe um sapato preto e outro marron. O freguez achou aquillo esquisito, mas a caixeirinha assegurou-lhe que a moda exigia assim cores differentes no calçado, e elle lá se foi, satisfeito. Em casa, porém, que lhe aconteceria?... E' um filme da "Cine-Allianz", distribuida pela União Filme Ltda., e será apresentada quarta-feira proxima na Sala Azul do Odeon.

Viagens a mundos imaginarios

DE GULLIVER AO FILHO DE KING-KONG

Foi em companhia desse encantador e amavel Dean Swift que eu fiz a minha primeira grande viagem aos mundos fabulosos, ás regiões deslumbrantes de phantasia. Acompanhei Gulliver nas suas aventuras por terras de pygmeus e de gigantes, de seres incriveis que não eram nem homens nem monstros, tendo a ferocidade de uns e a intelligencia de outros. Tomei gosto desde então, por tudo quanto é viagem imaginaria. Esse turismo espiritual é para mim melhor que qualquer outro, porque sáe barato, é livre de complicações aduaneiras e a gente pode viajar sem conduzir bagagem, parando onde bem lhe apraza para repousar, sem receio de perder o horario dos trens ou dos vapores. Viajei em torno do mundo, de submarino, de trem e de balão, desci o Amazonas em uma jangada, fui em um veleiro ao polo, acompanhei Miguel Strogoff em uma "troika", tudo isso com o velho e prophetico Jules Verne. Mas essas aventuras entre creaturas humanas, sem a intervenção de seres extraordinarios, não me impressionaram muito a intelligencia adolescente. Foi bizarro "MUNDO PERDIDO", de Conan Doyle, que me trouxe um itinerario novo e sensacional. Em plena selva amazonica, abriu-se aos meus olhos o panorama maravilhoso do mundo primitivo, com bichos colossaes, especies tidas como desapparecidas, dinosauros, mammouths, brontosauros, aves extranhas, tudo aquillo conspirando contra uma audaciosa e quasi desarmada expedição de scientistas. Quando, muitos annos depois de haver lido a obra originalissima de Conan Doyle, vi na téla o filme nella calcado, extasiei-me com a esplendida realização cinematographica da phantasia novellesca do famoso escriptor inglez. Parecia impossivel reproduzir com imagens movimentadas, dando a impressão de seres vivos, todos os monstros que a portentosa imaginação do romancista localizou no platô amazonico. Entretanto, o cinema deu forma aos bichos mais estranhos, deu vida aos monstros mais terriveis, cuja existencia, se não fosse comprovada pelos ossos gigantescos guardados nos museus, pareceria uma simples fabula inventada pelos paleontologicos "King-Kong" repetiu recentemente esse prodigio, em uma escala ainda maior de emoções e de interesse dramatico. Nelle tambem vimos toda uma fauna esquecida se agitando, em combates tremendos, em lances de sensação. Os mais subtis recursos da technica cinematographica foram mobilisados para a sua execução. Os realizadores do filme tiveram de vencer difficuldade innumeraveis para leval-o a termo. Especialista dos museus norte-americanos foram consultados, tornecendo "croquis" dos animaes prediluvianos, com schemas dos seus respectivos movimentos. Mechanicos de nomeada foram incumbidos de construir a estructura desses bichos gigantescos, de modo que os mesmos tivessem as suas articulações perfeitas, dando a illusão total de seres vivos. Trucs de camera e de laboratorio completaram esse trabalho admiravelmente planejado, sob um criterio que bem se pode chamar de scientifico. A viagem de "King-Kong" já não foi para mimium prazer litterario, mas foi um excellente recreio cinematographico. E o foi tambem para muitos milhões de "fans" do cinema, a ponto de ter a companhia productora encommendado a continuação do entrecho, focalizando desta vez o filho do "King-Kong", uma vez que este fôra fusilado pela aviação norte-americana na torre do Empire States tographia actual, quando vejo Robert Armstrong e Helen Mack, os protagonistas do filme, minusculos, quasi imperceptiveis, deante das massas colossaes dos monstros primitivos, o meu pensamento se volta para o meu velho companheiro Dean Swift, meu primeiro cicerone nas viagens da minha juventude pelos mundos imaginarios. E penso no espectaculo encantador que seria, filmadas, as viagens maravilhosas de Gulliver, nas terras dos gigantes e dos pygmeus e entre os seres incriveis que não eram bichos nem homens, em face da realização primorosa do "O Filho de King-Kong"...

CRAVATH

UMA SCENA D' "O FILHO DE KING KONG"

Building. O prodigio de technica se repete, valorisando o trabalho dos artistas que constituem o elenco do filme. Os monstros cinematographicos, vivos, reaes, convincentes, reduzem a uma insignificancia os dragões das historias infantis.! Quando considero os extraordinarios recursos da cinema-

QUAL O MELHOR FILME?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

Qual o melhor filme?

Realiza-se amanhã a 4.ª apuração parcial — A situação dos concorrentes

Será realizada amanhã, sabbado, ás 20 horas, em nossa redacção, a 4a apuração parcial do concurso que estamos promovendo com o intuito de saber-se qual o "melhor filme", pela opinião dos nossos leitores.

Essa apuração, que é a penultima para o encerramento definitivo do concurso, tem uma importancia que é desnecessario accentuar.

OS PREMIOS

A' agencia distribuidora do filme vencedor será offerecido um baixo-relevo em bronze, representando uma scena do "melhor filme" ou o retrato da interprete principal, offerta e trabalho do esculptor Baptista Ferri, e que será fundido na "Fundição Artistica", de Angelo Ripamonti, á av. Rebouças, 59, e á artista principal do mesmo filme, um rico e artistico pergaminho, em que lhe será feita a communicação do resultado do concurso.

A SITUAÇAO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte a collocação, até a ultima apuração, dos filmes que estão sendo votados:

Filme	Votos
A Casa de Rotschild	682
Quatro Irmãs	126
Symphonia Inacabada	113
Rainha Christina	72
Wonder Bar	55
Galhardia de Mulher	15
Amores de Henrique VIII .	14
Nós e o destino..	9
Sob falsas bandeiras	7
Uma canção para você.. ..	7
Voando para o Rio	6
O Criminologista	3
Ouro	2
Bellezas em revista	2
Duvida que tortura	2
Casamento de consolação .	1
Alegria de viver	1
Vivamos hoje	1
Melodia prohibida	1
Uma noite no Cairo..	1
Danubio Azul	1
Casanova	1

JUSTIFICAÇAO DE VOTOS

Continuamos a receber justificações de votos, as quaes, como se sabe, concorrem a um premio extra, a ser conferido á que fôr considerada melhor pela commissão de escriptores que as vae julgar.

A VOTAÇAO

Os leitores poderão votar no seu filme de preferencia, preenchendo o coupon que para tal fim publicamos diariamente, na nossa pagina cinematographica. O coupon, depois de preenchido, deverá ser depositado na urna que é encontrada em nossa redacção.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

ALHAMBRA — "Um idyllo de Paris" e "Quando uma mulher ama".
AMERICA — "Entre seccos e molhados" e "Um sonho dourado".
ASTURIAS — "A chave" e "As quatro irmãs".
AVENIDA — "Wonder bar" e "Sempre no meu coração".
BOM RETIRO — "Divina" e "Felicidade prohibida".
BRAZ POLYTHEAMA — "Dancing" e "Nevoa do mysterio".
BROADWAY — "Canto chorado".
CAPITOLIO — "O testa de ferro" e "Quando Nova York dorme".
CENTRAL — "Uma canção para você" e "Uma sombra que passa".
COLOMBO — "A casa de Rothschild" e "Galhardia de mulher".
GLORIA — "Policia particular".
MAFALDA — "A imperatriz galante" e "Uma sombra que passa".
MARCONI — "Labios de fogo" e "Amor de dansarina".
ODEON (Sala Vermelha) — "O seu primeiro amor".
ODEON (Sala Azul) — "Toda tua" e "A sombra da esphynge".
OLYMPIA — "Escandalos romanos" e "A mulher de meu marido".
ORION — "Carolina".
PARAISO — "Adoração" e "Virtude entre ellas".
PARAMOUNT — "Melodias da primavera".
PARATODOS — "Festa de Hollywood" e "Fascinação".
PAULISTA — "Escandalos de Broadway" e "Somos de circo".
REPUBLICA — "Aconteceu naquella noite..." e "Amor selvagem".
RIALTO — "Basta de mulheres" e "Divina".
ROSARIO — "As mulheres ganham sempre".
ROYAL — "Festa de Hollywood" e "Fascinação".
STA. CECILIA — "O testa de ferro" e "Quando Nova York dorme".
STA. HELENA — "A volta do terror" e "O fim da trilha".
S. BENTO — "Casanova" e "Mocidade e farra".
S. CAETANO — "Um sonho dourado" e "A companheira de Tarzan".
S. JOSE' — "Granadeiros do amor" e "Rodas do destino".
S. PEDRO — "Alma de medico" e "Palooka".

Syndicato dos Empregados em Cinematographia, Theatro e Annexos

Convidam-se todos os interessados que pertençam á classe dos empregados em cinematographia, theatro e annexos, a participarem da assembléa que será realizada no proximo sabbado, dia 27 do corrente, ás 24 horas, no salão do Syndicato dos Ferroviarios, á rua General Ozorio, 46, (altos do cine Central), afim de serem discutidos e approvados os estatutos do Syndicato dos Empregados em Cinematographia, Theatro e Annexos.

A' referida assembléa deverá comparecer um delegado do Departamento Estadoal do Trabalho, especialmente convidado para esclarecer sobre os trabalhos de discussão dos estatutos.

O ALHAMBRA APRESENTARA' "AVE DE RAPINA"

UMA SCENA DE "AVE DE RAPINA"

Entrará em cartaz, na segunda-feira no Alhambra, "Ave de rapina", super-producção da Sociedade Franco Brasileira de Filmes, que está destinada a garantir o successo da semana do elegante cinema da rua Direita. "Ave de rapina" é uma producção cheia de interesse pelo thema que desenvolve e pela caracterização perfeita dos papeis confiados aos melhores artistas da cinematographia franceza.

COMO O CRITICO DE "PHOTOPLAY" VIU "VIVA VILLA", O FILME SUPREMO DE WALLACE BEERY

UMA SCENA DO FILME "VIVA VILLA"

"De esforços dignos de encomios nasceu um filme que se tornou uma obraprima: "Viva Villa!", tal como o foram "O Despertar de Uma Nação" e "Nada de Novo na Frente Occidental". Wallace Beery encarna o caudilho Pancho Villa e tanto se aprimora em viver o papel, que se pode dizer que Villa é o proprio Beery. Como creança irresponsavel, Villa, que deixou seu nome impresso indelevelmente na historia do Mexico em letras scientillantes, é barbaro e esplendido a um tempo. E' rapaz ainda quando vê seu pae vergastado pelo latego aristocrata e decide ser um homem. Vence um exercito dos tyrannos com o seu bando de recrutas esfarrapados. Villa desconhece qualquer lei, excepto o instincto de egualdade humana e só sabe que os aristocratas devem morrer. Matar é o seu passatempo favorito, mas as suas tendencias homicidas logo se abrandam. Unindo suas forças com as de Madero — papel magistralmente actuado por Henry B. Walthall — fal-o presidente sómente para ser em consequencia exilado devido a influencia de inimigos. Madero é assassinado, e Villa em El Paseo organiza um outro exercito, iniciado com sete dollares e quatro homens — e toma a cidade do Mexico. Torna-se Dictador para logo cahir morto, victima de um inimigo. Wallace Beery é simlesmente extraordinario neste papel, e assim é, de resto, todo o numero restante do filme".

São essas as apreciações do conceituado magazine Americano "Photoplay" em torno do espectacular filme "Viva Villa!" que a Metro Goldwyn Mayer produziu em pleno coração do Mexico sob a competente direcção de Jack Conway e que o Cine Paramount exhibirá a partir de segunda-feira proxima.

Uma super-mulher e uma super-estrella! Kay Francis no grande papel de "Monica"

Unicamente uma super-mulher podia viver esta historia magnifica. Unicamente uma super-estrella podia traduzir esta extraordinaria personagem.

A historia é "Monica", a personagem tem esse nome e a sua interprete, no filme Warner Brothers First National que se verá na semana proxima na Sala Vermelha do Odeon, é Kay Francis.

"Monica" foi baseado no drama polonez de Marja Morozowicz Szczepkowska; teve a direcção sabia de William Keighley, e reune num "supporting cast" soberbo o "astro" Warren William e duas outras "estrellas", Jean Muir e Verree Teasdale.

Kay Francis, na plenitude de todos os seus encantos, dá-nos no grande papel de "Monica" uma das suas "performances" mais ricas de motivos que emocionam, fascinam e subjugam. Vestida pelo mais celebre figurinista de Hollywood, o que vale dizer, pela tendencia actual da moda, o mais celebre artista do genero em todo o mundo — Orry Kelly — a sublime "senhora de todos os encantos" nos offerece, a par de todo o prestigio da sua belleza e da dos thesouros de expressões de sua interpretação, o espectaculo tambem sem duvida attrahente de toilettes elegantissimas.

"Monica", em resumo, é a todos os respeitos uma producção propria da sua famosa marca — a Warner First.

Federação das Associações de Proprietarios de Immoveis do Estado de S. Paulo

Em resposta a uma consulta da FAPIESP, o sr. ministro do Trabalho, em despacho de 8 do corrente, mandou declarar que as associações de proprietarios de immoveis deste Estado podem manter-se federadas, mesmo depois de transformadas em syndicatos, de accordo com o disposto no artl. 25 e seu paragrapho, do decreto n.º 24694, de 12 de julho, de 1934. Bem assim, que, aquellas que tiverem sido reconhecidas até o dia 10 do corrente, podem participar da eleição dos representantes classistas, a realizar-se em janeiro de 1933.

— O presidente da FAPIESP acaba de solicitar a designação de uma audiencia, ao sr. Prefeito Municipal, afim de pessoalmente conferenciar com s. excia. sobre varios assumptos pertinentes á propriedade immobiliaria e ao fisco, que vem motivando queixas e reclamações dos proprietarios, na capital.

THEATRO

A premiére de hoje no Boa Vista

PROCOPIO

Chegou, afinal, o dia da apresentação, no Boa Vista, da comedia londrina que o nosso publico vinha esperando com anciedade.

Estreando hoje, essa peça, Procopio demonstra, mais uma vez, o seu interesse em offerecer aos seus espectadores um repertorio variado, no qual não tem faltado nenhuma das gradações do genero. "Rainha de Thebas" é uma verdadeira novidade, por isso que foi escripta por um dos mais notaveis autores londrinos, empenhado, com todos, em ser original e empregando, em alta dóse, o irresistivel e tradicional "humour" dos inglezes.

"Rainha de Thebas", dentro do mais rigoroso equilibrio, como comedia, provoca ininterruptas gargalhadas e resulta, portanto, no mais interessante divertimento.

Teremos, pois, no Boa Vista, uma das grandes noites da estação, á qual não faltarão os "hobitués" da brilhante temporada do nosso maior actor.

Estréa hoje no Sant'Anna a Cia. Allemã

Hoje, ás 20,30 horas, estréa no Sant'Anna, contractada pela empresa N. Viggiani, a companhia allemã Riesch-Buhene, apresentando "Pesadelo de consciencia", tres actos de Ludwig Anzengruber.

Durante o intervallo, haverá numeros de folk-lore, por um trio musical bavaro.

Um concerto no Municipal

ANTONIO DVORAK

Segunda-feira, deverá realizar-se no Municipal um grande concerto patrocinado pelo consul da Tchecoslovaquia e em commemoração do 16.o anniversario da independencia da Tchecoslovaquia e dos anniversarios da morte dos compositores tchecoslovacos Smetana e Dvorak.

A orchestra será a do Centro Musical, tendo como regente o maestro Mehlich e como solista o sr. Frank Smit.

O proximo concerto de Tabacow, no Municipal

TABACOW

A Empreza E. Sépe annuncia para o proximo dia 5 de Novembro a reapparição do renomado pianista brasileiro Adolpho Tabacow, no Theatro Municipal, com um unico concerto.

Ha tempo que a culta platéa paulista não tem opportunidade de apreciar o jovem virtuose, pois esteve elle realizando uma excursão das mais felizes, pelo norte do Paiz. Quando de um seu recital na Bahia, assim se manifestou "A Tarde", daquella Capital: — "Adolpho Tabacow agradou, encantou, maravilhou, electrisou, fulminou hontem, ao auditorio. A technica extra-commum, a perfeição ao interpretar, os seus incriveis "stringendo", parecendo exceder aos limites possiveis da velocidade..."

No programma do proximo dia 5, constam os nomes mais admirados por nós, o que é optimo prenuncio do triumpho com que se aguarda Tabacow.

Collegio Universitario

O "Diario Official do Estado" está publicando os programmas approvados pelo Conselho Universitario, em sessão de 22 do corrente, a serem adoptados para as provas escriptas e oraes do concurso de admissão á segunda série das segunda e terceira secções do Collegio Universitario, a se realizarem durante o mez de fevereiro de 1935.

SOCIAES

São Paulo, que é nossa terra,
forte na paz e na guerra,
no passado e no presente,
tem feito de sua historia
longo rosario de gloria,
uma igual não tem outra gente.

Alçando o véu de noivado
de gloria, do seu passado...
que vemos surgir, ali?
— os passos de João Ramalho,
plumas... fogueira... chocalho...
Tibiriçá... Caiuby.

...rumas no céu. No planalto
a cruz abre os braços, no alto.
Abenços, padre esguio,
trazendo negra roupeta,
o santo José de Anchieta:
— o mameluco, o gentio...

Inveja surda, forox,
Tupininquins, Carijós,
ciladas na visinhança...
Sobresaltos... correrias...
por dentro das noites frias,
nas choças sem segurança.

Cresce o burgo. Pelos mattos,
paulistas intemeratos
de Jeronymo Leitão
varrem do solo sagrado
do seu nascente povoado
os bugres, de armas na mão.

Barros, Raposo, Anhanguéras,
indios... flexas... fome... féras...
mattas virgens, mysteriosas...
Fernão, Barretto e outros mais,
no delirio dos metaes
e das pedras preciosas.

No arrojo do investimento
pela força e valimento,
é a gloria pura, sem jaça,
de um povo que vae deixando,
por onde os pés vão calcando,
a epopéa de uma raça.

JOÃO PRADO

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Anna, filha do sr. Albino Silva;

a menina Carmen, filha do sr. dr. Mario Dente;

o menino Lorival, filho do sr. Daniel Lorival.

a exma. sra. d. Amelia de Paula Leite esposa do sr. dr. Carlos Mendes Leite;

o sr. dr. Affonso Celso de Paula Lima;

o sr. Affonso Agnes.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Moacyr Carneiro Leão-Mafalda Carneiro Leão, com o nascimento de uma linda menina, que na pia baptismal, receberá o nome de Yára.

Chamar-se-á Maria Alice a menina que, com o seu nascimento, veiu, ha dias, alegrar o lar do sr. Leonardo Frank e da sra. Maria de Lourdes Lima Frank.

— Acha-se em festa o lar do sr. Renato Pasquale, professor do Gymnasio Paulistano e d. Raphaela Moraes Pasquale, com o nascimento de uma robusta menina, que receberá o nome de Adelaide.

CLUBE COMMERCIAL

Haverá hoje a habitual reunião dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites poderão requisital-os na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida para taes casos.

CIRCULO PAULISTA

Amanhã, em sua séde social, no Parque Anhangabahú' 32 - 3.o andar, o "Circulo Paulista" realizará um baile, que terá inicio ás 21 horas.

GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O Gremio dos Funccionarios Publicos, deante do grande successo alcançado em seu ultimo baile de gala, procurando incentivar cada vez mais o fim para que foi fundado e correspondendo aos desejos dos associados e suas familias, dará uma vesperal, no dia 4 de Novembro proximo, das 19 á 1 hora do dia seguinte, nos Salões de Chá do Clube Commercial.

A directoria do Gremio está empregando todos os esforços para o brilho dessa festa e para isso pede aos srs. associados para, com antecedencia regularisar os seus recibos ou permanentes, bem como as propostas de novos socios que deverão dar entrada na secretaria, uma semana antes.

CENTRO MEDICO DO BRAZ

O Centro Medico do Braz, commemorando o primeiro anniversario de sua fundação e tambem a posse da nova directoria que deverá gerir os destinos dessa sociedade scientifica no periodo de 1934-35, fará realizar um baile de gala em seus salões, ás 21 horas de hoje. Nessa occasião, o professor dr. Ulysses Paranhos fará uma conferencia sobre o thema, Os venenos da intelligencia. O traje será de rigor, sendo toilette de baile para as damas e smoking ou preto a rigor para os cavalheiros.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo de Outubro e as pessoas extranhas ao quadro social poderão procurar os convites, mediante requisição ou apresentação de um socio quite. Para isso a secretaria estará aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas, á Avenida Rangel Pestana n. 1826, 1.o andar.

JURISPRUDENCIA CIVEL

CARTA DE ARREMATAÇÃO — Obrigação do arrematante de pagar os impostos atrazados

Egregia Côrte de Appellação:

Quanto á preliminar de estar fora do prazo o recurso interposto, verifica-se que do despacho recorrido, de 24 de setembro proximo findo, foi intimado o advogado, dr. P. B. C. F., no dia seguinte, 25.

No dia 28 de setembro, esse profissional apresentou a petição de fls. 128 a 134, pedindo a reconsideração do despacho ora recorrido, assignando como procurador de seu pae, o aggravante. Proferi o despacho de fls. 135 a 137, mantendo o anterior.

Mas, somente agora, nestes autos de instrumento de aggravo é apresentada a procuração bastante do aggravante outorgada a outro advogado, de modo que a intimação havida não se tornou valida, motivo pelo qual tomo conhecimento do recurso.

O aggravante arrematou em primeira praça um dos immoveis penhorados, no executivo hypothecario movido pelos aggravados contra os executados, exhibindo o preço correspondente.

Afim de obter a necessaria carta de arrematação, mas verificando a existencia de onus fiscaes, pediu o aggravante que, do preço da arrematação inclusive do dinheiro correspondente aos alugueis depositados, fossem pagos os impostos em atrazo.

O exequente, ora aggravado, a isto se oppoz, demonstrando que o producto da arrematação não déra para solver o seu credito hypothecario, além de que os onus fiscaes transmittem-se aos adquirentes, nos termos do paragrapho unico do artigo 677 do Codigo Civil.

Em obediencia aos termos dos decretos federaes 22.866, de 28 de junho de 1933 e 22.957, de 19 de julho de 1933, assim como da sua extensão á Fazenda Municipal, ex-vi do artigo 11 do decreto 23.055, de 9 de agosto de 1933, a carta de arrematação não poderá ser expedida sem o pagamento dos impostos em atrazo, sob pena de responsabilidade do juiz e do escrivão, ficando o arrematante responsavel ao seu pagamento pelos quaes responderá por todos os seus bens, consoante dispõe o paragrapho 1.º do artigo 1.º do decreto 22.957.

Ora, como já foi explanado no despacho de fls. 135, o direito vigente com essa interpretação authentica, obriga o arrematante, na qualidade de adquirente, a solver os onus fiscaes que pesam sobre os immoveis arrematados ex-vi do paragrapho unico do art. 677 do Codigo Civil, que diz:

"O onus dos impostos sobre predios transmitte-se aos adquirentes, salvo constando da escriptura as certidões do recebimento, pelo fisco, dos impostos devidos e, em caso de venda em praça, até o equivalente do preço da arrematação".

Como está redigido esse texto legal, existem duas orações principaes ligadas pela conjunctiva "e" assim desdobradas:

1.ª) O onus dos impostos sobre predios transmitte-se aos adquirentes salvo constando da escriptura as certidões do recebimento pelo fisco, dos impostos devidos.

2.ª) O onus dos impostos sobre predios transmitte-se aos adquirentes, em caso de venda em praça, até o equivalente do preço da arrematação.

A segunda oração é a que nos interessa, no caso sub-judice.

Da sua interpretação grammatical não gera duvidas a clareza dos seus termos, eis que o verbo transmittir significa transferir, fazer passar, etc.

O limite dessa responsabilidade do adquirente vae "até o equivalente do preço da arrematação", ao passo que, não sendo a venda em praça, essa responsabilidade é illimitada.

Admittindo-se que o onus fiscal devesse ser pago pelo preço da arrematação, ter-se-ia o vocabulo "equivalente" como superfluo no texto legal, o que é contrario á boa regra de hermeneutica.

Ora, uma coisa equivalente não se confunde com a propria coisa.

E' de applicar-se o "scire leges...", quando as palavras da lei não são claras e incisivas, quaes a do texto em apreço, podendo admittir interpretações diversas, devendo escolher-se então a mais consentanea com as normas geraes do direito.

Apoio-me para assim decidir, nos ensinamentos do preclaro Professor Azevedo Marques, logo o inicio da vigencia do Codigo Civil, como se vê da Rev. Tribs., vol. 27, pg. 306:

"O que a lei quiz foi apenas facilitar ao Fisco a cobrança, exigindo o seu pagamento do dono "actual" do immovel, sem soffrer portanto, o trabalho de procurar o primitivo devedor, que já não possue o immovel; ao mesmo tempo aquelle preceito interessa o adquirente a fazer pagar os impostos antes de comprar ou adquirir."

Ao contrario do que allega o aggravante em sua minuta, o producto total das arrematações não deu para a solução integral do credito hypothecario, como se vê do requerido a fls. 103 de accôrdo com a conta de liquidação.

Posto que não haja sobras, pretende o aggravante, na qualidade de arrematante, que os impostos devidos sejam pagos pelo producto da praça afim de poder extrahir a sua carta.

Entretanto, ferindo precisamente o ponto em debate e analysando a opinião de Clovis, diz em seguida Azevedo Marques:

"Neste ponto, não parece claro, data venia, a interpretação do mestre Clovis Bevilacqua quando diz: "o preço da arrematação responde pelo imposto que o pode absorver em sua totalidade" Fazemos aqui uma distincção: para nós essas palavras do texto confusamente redigido querem dizer que o adquirente do immovel, quando o arrematar em praça, ficará responsavel pelo imposto somente ATE' o total do preço que pagou".

Esses commentarios do insigne civilista datam de outubro de 1918: foram reproduzidos na sua excellente monographia — "A Hypotheca", de 1919, e mantidos os mesmos conceitos, na 3.ª edição de 1933.

Tambem são claros os commentarios de João Luiz Alves:

"O Cod. manteve essa doutrina, apesar da defeituosissima redacção do paragrapho unico e additou-lhe duas explicativas:

1.ª) não é o adquirente obrigado aos impostos, cujo pagamento já conste da certidão do fisco, transcripta na escriptura;

2.ª) não é o adquirente obrigado por impostos devidos, "que excedam ao preço pelo qual haja adquirido o immovel, por arrematação em hasta publica".

E accrescenta a seguinte nota:

"Os impostos seguem o immovel", foi o que quiz dizer o Cod. na sua phrase — "os impostos transmittem-se aos adquirentes".

Por sua vez, a jurisprudencia da E. Côrte têm decidido nesse sentido, como se vê da Rev. Tribs. vol 80, pgs. 73, onde é de salientar-se o seguinte trecho do voto do Desembargador Antonino Vieira, a pag. 77:

"Não se pode entender que o preço de arrematação responde pelo imposto, que o poderá absorver" precisamente como se o fisco tivesse levado o immovel á praça, com o fim de cobrar-se do que lhe era devido" como sustenta Clovis, "porque esse entendimento contraria abertamente aquelles dispositivos citados".

E mais adeante trata do caso sub judice:

"O producto da praça deve ser levantado pelo credor hypothecario; mas o imposto atrazado deve ser pago pelo adquirente do predio, não pelo preço da arrematação e sim, até esse preço".

Nesse sentido, são os accordams constantes da mesma revista, vol. 78 pag. 318; vol. 84, pag. 281.

Em sentido contrario, consagrando a opinião do grande Clovis, são os accordams publicados na citada revista, vol. 85, pag. 74 volt. 82, pag. 441.

Os demais arestos, em geral, consideravam a preferencia do credito hypothecario sobre o onus fiscal, visto este não ser onus real, mesmo que o arrematante fosse o exequente.

Mas, na vigencia actual dos decretos federaes 22.866 de 28 de junho de 1933 e 22.957, de 19 de julho de 1933, em que pelo primeiro delles, os onus fiscaes se tornaram onus reaes, exigindo o segundo a prova desse pagamento afim de serem expedidas as cartas de arrematação, etc., sob pena de responsabilidade funccional, ficando o arrematante obrigado ao pagamento dos mesmos impostos.

Essa E. Côrte, em recursos de revistas, considerando taes decretos como leis interpretativas e, portanto, retroactivas, assim decidiu:

"O arrematante do immovel, seja elle embora o credor hypothecario, não pode obter carta de arrematação, sem primeiro pagar os impostos devidos pelo predio".

(Rev. Tribs., vol. 91, pag. 158; D. Of. 26-8-934).

Incabivel, portanto, a pretensão do aggravante, no sentido de descontar-se do producto da arrematação os impostos devidos, além do mais, ante a surpresa em que fôra colhido por não constar esse onus dos editaes de praça

Dos editaes são obrigados constar os onus convencionados, devidamente inscriptos, além da divida exequenda, não carecendo figurar os impostos atrazados, por serem devidos pelo adquirente, ex-vi lege.

Todavia, quem vae arrematar um immovel em praça, deve acautelar-se muito mais com a legitimidade dos titulos de dominio e tambem aos seus fiscaes, o que seria de toda a utilidade a sua inclusão nos editaes, de jure constituendo.

Mantendo assim o despacho aggravado, aguardo com o devido respeito a decisão da Collenda Camara que se pronunciará com a sabedoria de sempre — Intimem-se as partes.

Formado o instrumento com as peças reclamadas e as referidas nesta sustentação, subam os autos á Superior Instancia, no prazo legal.

S. Paulo, 22 de outubro de 1934.

Francisco de Paula Cruz Netto, juiz substituto, adjunto da 2.ª vara civel.

EDITAES

EDITAL
ASSOCIAÇAO PAULISTA DE IMPRENSA
Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do sr. Presidente e de conformidade com os artigos 46º, 49º e 50º, dos Estatutos, convoco os srs. socios que estivérem nas condições exigidas pelo artigo 12º, para a Assembléa Geral Ordinaria, a reunir-se no dia 27 do corrente mez de Outubro, ás 15 horas, na séde social, á rua Xavier de Toledo, 8-A, 1.º andar, para:

a) escolher o delegado eleitor da Associação Paulista de Imprensa á eleição dos representantes profissionaes com assento na Camara Federal;

b) tomar conhecimento do relatorio semestral do presidente da directoria;

c) conhecer e votar o parecer da commissão fiscal, e

d) resolver sobre os assumptos que lhe forem propostos pelo conselho administrativo, pela directoria ou pelos associados.

Na eleição do delegado-eletor só poderão tomar parte os brasileiros natos ou naturalizados (Constituição Federal, art. 23, § 9.º, e art. 106, letra d).

São Paulo, 13 de Outubro de 1934.
Rui Nogueira Martins,
1.º secretario.

EDITAL DE 3.a PRAÇA E LEILAO

O Dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphãos e Annexos desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 3 de Novembro proximo, ás 14 horas, na entrada do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de terceira praça e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da quantia de 72:000$000 (setenta e dois contos de réis), o immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio de Joaquim Antonio Medeiros, cujo inventario se processa perante este Juizo e cartorio do 5.º Officio de Orphãos avaliado por noventa contos de réis mas que, com o abatimento legal de vinte por cento desta 3.ª praça, nella irá pela referida quantia de 72:000$000, a saber: "Um sobrado, estylo antigo, de bôa construcção, bem conservado, situado na rua Azevedo Macedo numero 143, antigo ns. 13 e 5, districto de Villa Marianna, desta Capital, isolada, com jardim na frente, duas portas no pavimento superior, um terraço e uma sacada na frente; no pavimento terreo, uma porta e duas janellas, um terraço na entrada. Commodos da casa no pavimento superior: quatro dormitorios estucados e assoalhados, banheiro e privada ladrilhadá; no pavimento terreo, sala de entrada pequena, sala de visita, sala de jantar, hall, cópa, forrada e estucado, cozinha ladrilhada; no quintal, garage, quartos para criados, tanque de lavar roupa e privada. Area do terreno: doze metros de frente por 51,60 da frente aos fundos, ou sejam 619,00 quadrados, confrontando do lado esquerdo com Argemiro Siqueira, do lado direito com o n. 129, propriedade de um syrio, pelos fundos com quem de direito. Outrosim, faço saber ainda que, não havendo licitantes para esta praça e decorrido o praso de meia hora após o pregão, irá o immovel descripto em publico leilão, a quem mais der. Dos autos consta que sobre o immovel supra pesam duas hypothecas, inscriptas, a primeira em favor de Joaquim Jorge Pereira Guimarães, para garantia do principal de 35:000$000, sob n. 21.090 e a segunda de 40:000$000 a favor de dona Maria Brasil Perez sob numero 26.987, tendo sido os credores devidamente intimados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e por cópia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em vinte e dois de Outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, José M. Rubio, escrevente, o dactylographei. Eu, Synesio Aratangy, escrivão do 5.º officio de Orphãos e Annexos, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Vicente Rodrigues Penteado. 23-26-1

PRIMEIRA VARA CIVEL
CARTORIO DO SEGUNDO OFFICIO CIVEL
PRIMEIRA PRAÇA

O dr. Antonio Egydio Carvalho, Juiz Substituto em exercicio na primeira Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 23 (vinte e treis) de Novembro proximo futuro, ás treze horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado a Ettore Chiocci e sua mulher, nos autos de executivo hypothecario que lhes move Giuseppa Matrone, a saber: — um terreno, sob o numero trinta e quatro, sito á rua Raphael de Barros no districto de Villa Marianna, comarca desta Capital, medindo onze metros e quarenta centimetros (11,40) de frente, para essa rua, por vinte e um metros e cincoenta centimetros, do lado direito, onde confronta com o immovel de propriedade de Manoel Rodrigues Alves, que tem o numero trinta e seis, e vinte e sete metros e dez centimetros (27,10) do lado esquerdo, onde confronta com immovel de propriedade de Nicolau Tucci e nos fundos, onde mede nove metros, divido com propriedade do Laboratorio Paulista de Biologia, avaliado por 22:000$000 (vinte e dois contos de réis). Sobre o referido immovel pesam duas hypothecas a favor da exequente Giuseppa Matrone respectivamente dos valores de dez contos de Réis e cinco contos de réis e lavrada nas notas do oitavo tabellião e segundo tabellião desta Capital, respectivamente, tudo conforme certidão do Registro Geral e de hypothecas da primeira circumscripção desta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 17 de Outubro de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão o subscrevi. (a) Antonio Egydio Carvalho. 18-26-21

OITAVA VARA CIVEL
CARTORIO DO DECIMO SEXTO OFFICIO CIVEL
PRIMEIRA PRAÇA DE IMMOVEIS

Eu, o dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei,.etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, no dia 12 do proximo mez de Novembro, ás 14 horas, á porta do palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n.º 42, nesta Capital, a quem mais der ou maior lanço offerecer, acima das respectivas avaliações, os immoveis abaixo descriptos, penhorados ao Espolio do dr. Andrea Dó, no executivo hypothecario que lhe move o Cel. Antonio Manoel Gonçalves Junior, a saber: — um terreno situado na rua Delmira, esquina da rua numero dois, do districto de paz e freguezia do Ypiranga, na comarca da Capital, medindo 50 (cincoenta) metros de frente, na rua Delmira, por 50 (cincoenta) metros da frente aos fundos, com uma casa dentro do respectivo terreno, com dois commodos e um banheiro de cimento, dividindo de um lado com o dr. Marcondes Rangel e pelos fundos com Manoel Firmino Ribeiro e d. Maria Ferreira Gentil e de outro lado com a rua já citada numa aréa total de 2.500 (dois mil e quinhentos) metros quadrados, avaliado por rs. 12:000$000 (doze contos de réis); — e um terreno sito nesta cidade e comarca de S. Paulo, em a Villa Benevento, districto de paz de Sant'Anna, plantado de arvores fructiferas, contendo uma casa com tres commodos e cozinha, sendo esta no porão, tanque para lavar roupa e cysterna, medindo dezoito (18) metros de frente e com fundos até o corrego existente, com frente para o Campo Comprido, confinando de um lado com d. Carlota Bueno Soares Roxo, de outro com Nicola Picerno e nos fundos com o corrego referido, tudo nesse districto de paz e freguezia de Sant'Anna, avaliado por réis 23:000$000 (vinte e treis contos de réis). As certidões de onus, offerecidas pelo exequente, acham-se em cartorio para serem devidamente examinadas pelos interessados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e por copia, publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 17 (dezesete) de Outubro de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro) Eu, Agostinho Salles, escrevente habilitado, o dactylographei. E eu José Brasil Moraes, primeiro escrevente autorizado, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira. 18-26-18

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE CITAÇÃO DE MARCELLO CAMPARINI COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor Edgard de Moura Bittencourt, Juiz substituto em exercicio na Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte da Cia. Santista de Credito Predial, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:— Petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial. Diz a Cia. Santista de Credito Predial, por seu advogado infra assignado, nos autos do executivo hypothecario que move a Marcello Camparini, que tendo o official de justiça encarregado da diligencia feito o competente sequestro dos bens do executado, por estar o mesmo em lugar incerto e não sabido, é a presente para requerer a V. Excia. que se digne mandar expedir os competentes editaes de citação, pelo praso que V. Excia. julgar conveniente, afim de que seja o executado intimado para vir, após a publicação dos editaes, á primeira audiencia deste Juizo ver-se-lhe converter o sequestro em penhora e assignar-se-lhe o praso da lei para a defesa, ficando desde logo intimado para todos os termos e actos do executivo até final, praça e arrematação, tudo sob pena de revelia. A supplicante requerer a V. Excia. que se digne determinar que dos editaes conste somente os bens sequestrados, e não os arrolados que não garantem precisamente a divida exequente. Nestes termos, sendo esta junta aos autos, pede deferimento. São Paulo, vinte e cinco de outubro de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. o Advogado, Waldemar Teixeira de Carvalho. (Devidamente sellada). Despacho: — J. sim, em termos. Marco o praso de trinta dias, para que conste do edital. São Paulo, vinte e cinco-dez-novecentos e trinta e quatro. Edgard de Moura Bittencourt. Petição Inicial.—Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Commercial. A Cia. Santista de Credito Predial, sociedade anonyma com séde em Santos, á rua 15 de Novembro n. 167, por seu advogado infra assignado, vem á presença de V. Excia. expor e requerer o seguinte: a) que por escriptura publica de trinta e um de janeiro de mil novecentos e trinta e tres, lavrada nas notas do setimo tabellião desta Capital, livro numero duzentos e oitenta e tres, folhas sessenta e sete, a supplicante tornou-se credora do sr. Marcello Camparini, viuvo, residente á rua Herval numero cento e oitenta e sete, da importancia de rs. 42:328$100 (quarenta e dois contos trezentos e vinte e oito mil e cem réis); b) que a importancia referida comprehende réis 27:000$000 (vinte e sete contos e noventa mil réis), de principal; rs. oito contos quatrocentos e sessenta e cinco mil e seiscentos réis de compensação e seis contos setecentos e setenta e dois mil e quinhentos réis de fundo disponivel, perfazendo tudo o total declarado e confessado; c) que a importancia referente ao principal foi paga da forma seguinte: dez contos de réis no acto da escriptura e o restante, na forma contractada, fornecido ao constructor Francisco Leonforte Napoli, conforme recibos inclusos; d) de accordo com as clausulas contractuaes, livremente estipuladas e acceitas, o supplicado se obrigou a pagar a divida da seguinte maneira: "a importancia de vinte e seis contos setecentos e tres mil e cem réis em cento e sete prestações mensaes, sendo cento e seis de duzentos e cincoenta mil réis cada uma e uma ultima de duzentos e tres mil e cem réis; a importancia de quinze contos seiscentos e vinte e seis mil réis, referente ao fundo disponivel e compensação, em cento e vinte e cinco prestações mensaes de rs. cento e vinte e cinco mil réis cada uma, perfazendo tudo uma prestação mensal e uniforme de trezentos e setenta e cinco mil réis"; e) ficou determinado que a falta de pagamento de tres prestações importaria em vencimento da divida confessada e consequente execução do debito, accrescido de uma multa de vinte por cento, tudo nos termos do artigo 71 do Regulamento Immobiliario da supplicante, isto é, com a clausula de reversão a favor do supplicado, depois de resgatados todos os debitos com os proprios alugueis, inclusive os da presente execução, isto na hypothese de que venha a arrematar o immovel por conta e em beneficio do seu credito. Acontece que o referido devedor Marcello Camparini deixou de pagar as prestações referentes aos mezes de outubro de mil novecentos e trinta e tres a setembro de mil novecentos e trinta e quatro, num total de quatro contos e quinhentos mil réis, ficando, assim, a divida vencida e desde logo exigivel. Nestas condições, a supplicante requer a V. Excia. que se digne mandar intimar o executado Marcello Camparini para pagar incontinenti a quantia de rs. 50:162$000 (cincoenta contos cento e sessenta e dois mil réis), correspondente ao principal, prestações atrazadas, addicionaes e multa á razão de dez por cento (lei da usura), sob pena de, não fazendo o prompto pagamento, ser effectuada a immediata penhora no immovel dado em garantia hypothecaria fazendo-se o deposito na forma da lei e intimando-se o executado após a realização daquellas diligencias para vir á primeira audiencia deste Juizo ver-se-lhe accusar a penhora e assignar-se-lhe o praso da lei para a defesa, tudo sob pena de revelia. No caso de não ser encontrado o executado, a supplicante requer que se proceda desde logo o competente sequestro para ser convertido em penhora, ficando autorizado o official da diligencia a proceder o respectivo arrombamento e remoção dos bens moveis que, por ventura, forem encontrados para o deposito publico. Nestes termos, sendo esta A. Do deferimento. E. R. Mcê. São Paulo, onze de outubro de mil novecentos e trinta e quatro P.p. o advogado (a) Valdemar Teixeira de Carvalho. (devidamente sellada). Distribuição: A' terceira vara civel. Ao Sexto Officio civel. Ao segundo depositario. Ao primeiro Depositario. São Paulo, onze-dez-novecentos e trinta e quatro. Dr. Joakim T. de Barros. (a) Teixeira de Barros. Despacho: A. sim. São Paulo, onze-dez-novecentos e trinta e quatro. C. C. Cintra". Expedido mandado de penhora contra o devedor Marcello Camparini, e não tendo este sido encontrado, pelo official encarregado da diligencia foi sequestrado os seguintes bens pertencentes ao mesmo, a saber: "Um terreno no lote numero doze, bem como o predio que hoje tem o numero vinte e tres, para a rua Madre de Deus, medindo dito terreno dez metros de frente para a rua Madre de Deus, por cincoenta metros da frente aos fundos, com a área de quinhentos metros quadrados, confrontando pelo lado esquerdo com Joaquim Bernardino da Costa, pelo lado esquerdo com Joaquim Bernardino da Costa, pelo lado direito e nos fundos com terreno que são ou foram da Cia. Parque da Moóca; o predio é assobradado, tendo duas entradas na frente, sendo uma para automovel, com jardim, e nos fundos existe um barracão de tijolos, sendo todo cercado de muro". E não tendo sido encontrado o executado Marcello Camparini, para ser citado, mandou expedir o presente edital com o praso de trinta dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, pelo qual cita o referido Marcello Camparini do inteiro teor da petição e sequestro acima referidos, e para que venha á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após o decurso do referido praso, ver-se-lhe converter o sequestro feito em penhora, bem como assistir a propositura da acção competente, assignar-se-lhe o praso legal para defesa ou embargos e para acompanhar a causa em todos os seus termos, até final, pena de revelia e demais comminações legaes. Scientifica outrosim que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam ás terças-feiras, ás treze horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, ou no primeiro dia util immediato, porém, ás quatorze e meia horas no mesmo local, se feriado ou legalmente impedido aquelle dia. E expediu o presente, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e cinco dias do mez de outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymira M. Barbosa, escrivão, o subscrevi. O Juiz substituto (a) Edgard de Moura Bittencourt. 26-1

O açougueiro foi encontrado morto com o corpo retalhado a faca

A Policia está indecisa diante da hypothese do crime e da do suicidio

No meio do açougue, ás escuras, a esposa encontrou o marido cahido numa poça de sangue e retalhado de ferimentos. Já era cadaver. Ao lado, uma faca tinta de sangue. A scena que se seguiu foi dramatica e pungente. A infeliz senhora abraçou-se ao corpo ainda quente do esposo, soltando exclamações desesperadas.

Accorreu ao local um guarda nocturno, que ficou algum tempo estupefacto diante do quadro terrivel. Logo em seguida, sahindo do seu espanto, communicou o facto ás autoridades que não tardaram em comparecer, tomando as providencias que o caso exigia.

QUEM E' O MORTO

O caso passou-se em Campinas. Na rua da Abolição, 515, era estabelecido com um açougue o sr. Miguel Pierotti, de 23 annos, casado com a senhora Thereza Recci Pierotti. A casa da victima é situada no n. 583, bem proximo ao açougue. Miguel era um moço bemquisto em Campinas, de vida methodica, o que foi motivo de admiração e pesar para todos que o conheciam a realidade de sua morte em circumstancias tão tragicas.

COMO A ESPOSA DE MIGUEL ENCONTROU O CADAVER

A's 3 horas da madrugada de ante-hontem, d. Thereza despertou em consequencia do choro de sua filhinha, Maria de Lourdes, de 3 mezes de vida. Conseguiu aquietar a criança, amammentando-a. Subito, aquella senhora notou que seu esposo não se achava mais no leito. Extranhou o facto, porque Miguel tinha por habito levantar-se ás 5 horas.

Assim, d. Thereza, naturalmente inquieta, mas não prevendo qualquer facto grave, deixou a sua residencia, encaminhando-se para o açougue.

Notou, desde logo, que este se achava ás escuras, com o portão semi-cerrado. Entrando no estabelecimento, reconheceu Miguel Pierotti num homem que estava deitado no chão. Pensando que o seu esposo estivesse dormindo, chamou-o repetidas vezes.

— Miguel! Miguel! Que é isso?

Não obtendo resposta, d. Thereza, subindo no balcão, ligou a luz electrica.

Então deparou com uma scena tragica:

Deitado de bruços, Miguel Pierotti estava banhado de sangue que se espraiava pelo ladrilho, formando poças aqui e ali. Nervosa abraçou-se ao cadaver, que ainda estava quente.

Gritou por soccorro e logo appareceu o guarda nocturno que tratou de avisar a Regional.

CHEGA A POLICIA

Por volta das 4 horas, compareceu ao local uma caravana policial chefiada pelo delegado dr. Francisco de Figueiredo Lyra, que se fez acompanhar do escrevente Apparicio Saraiva Esteves.

O cadaver, segundo nos informou o delegado dr. Lyra, foi encontrado em decubito ventral, com o rosto inclinado para o lado esquerdo.

A perna direita estava estendida, emquanto a esquerda encontrava-se encolhida.

Apresentava elle 8 ferimentos produzidos por faca: tres na região thoraxica esquerda e cinco pequenos na região abdominal.

Ao lado do cadaver, foi encontrada uma faca de açougueiro de cerca de 20 centimetros de comprimento. Esse instrumento cortante, pertencente ao açougue de

Miguel Pierotti, o açougueiro que foi encontrado retalhado a faca

Pierotti, de que delle se utilisava diariamente para cortar carne, estava completamente tinto de sangue. De outro lado, junto ao cepo, estava um maço de cigarros, quasi vasio.

Não ha dados positivos que autorizem a affirmar que no interior do açougue se notasse vestigio de luta.

E' interessante notar que Miguel já havia iniciado o serviço de corte de carne.

Iniciando as providencias, o delegado dr. Figueiredo Lyra determinou a remoção do cadaver para o necroterio da Saudade.

DECLARAÇÕES DA ESPOSA DA VICTIMA

Depondo, a esposa de Miguel declarou que meia hora antes da sua entrada no açougue, o guarda-nocturno da zona e um guarda-civil haviam passado por ali, verificando que o estabelecimento se achava illuminado, não conseguindo perceber nenhuma pessoa no seu interior.

Concluindo suas informações, Thereza disse que cerca das duas horas da madrugada ouvira extranho ruido no telhado de sua residencia, cuja causa não sabe explicar.

CRIME OU SUICIDIO?

Como dissemos no inicio desta noticia, a policia enfrenta duas hypotheses: crime e suicidio. Não ha dados precisos que assegurem a procedencia de qualquer dessas hypotheses.

As versões que correm sobre o facto são as mais desencontradas. De outro lado, os depoimentos das testemunhas ouvidas até agora não adiantam nada de importante para a elucidação do mysterio que paira sobre a morte do açougueiro Miguel Pierotti.

UMA PRISÃO EM SAMAMBAIA

Na estação de Samambaia, o inspector Cardelli e o sr. Betti, inspector de quarteirão, effectuaram a prisão do caboclo Benedicto de Souza, que se empregou hontem no serviço de conserva da rodovia estadual.

Ha tempos Benedicto de Souza contou a d. Thereza Pierotti que o açougueiro Miguel levava, fóra de seu lar, uma vida desregrada.

Pierotti teve conhecimento desse facto e, irritado, chamou Benedicto á presença de sua esposa. O caboclo negou que tivesse falado qualquer cousa que desabonasse a pessoa do morto de hontem. Indignado, Pierotti falou que mataria Benedicto ou seria morto por este.

Foi por isso que se effectuou a prisão de Benedicto, que ouvido na delegacia Regional, cahiu em contradicções.

Thereza Pierotti será acareada hoje, ás 13 horas, com Benedicto de Souza, que está preso e incommunicavel.

O CASO DO CÃO

Thereza declarou ao delegado que ha questão de 20 dias, no bairro em que mora foi morto um cão de propriedade de um preto. O corpo do cão foi collocado á porta do açougue de Pierotti. O preto, julgando que Pierotti matára o animal, o ameaçára de morte.

A AUTOPSIA

O medico legista da Regional dr. José Pagano Brundo, ás 15 horas de hontem, procedeu á necropsia, constatando cinco ferimentos na região thoraxica esquerda. Tres ferimentos são superficiaes, emquanto que os outros, profundos, attingiram importantes orgams. Um ferimento profundo, dirigido da esquerda para a direita e de cima para baixo, com inclinação sensivel, attingiu o pulmão esquerdo. O ultimo ferimento, com a mesma direcção e inclinação, tambem attingiu o pulmão, atravessou o diaphragma, o figado e uma parede do estomago. A "causa mortis" foi hemorrhagia abdominal e pleural esquerda.

O dr. Pagano Brundo examinou tambem a camisa e a calça que Pierotti vestia quando foi morto. Nessas vestes, não foi encontrado nenhum signal de perfuração ou rasgão que denotasse luta.

—*—*—

A ASSASSINA DA VIUVA CORMON FOI AMANTE DO AVENTUREIRO STAVISKY

PARIS 26 (H.) — O "Matin" noticia, de accordo com informações fornecidas por pessoas que conheceram Maria Lemoine, autora do assassinio da viuva Cormon, que a criminosa fôra manequim numa casa de modas e assim conhecera tanto Arlette Simon como Stavisky, de quem fôra amante e que abandonára alguns mezes depois por perceber que os negocios do famoso aventureiro não eram claros.

—*—*—

Padaria e confeitaria "Nova Mafalda"

O bairro de Sto. Antonio do Pary acaba de ser beneficiado com a inauguração da padaria e confeitaria "Nova Mafalda", que se propõe a distribuir, ali e por toda a cidade de S. Paulo, pão e doces das mais variadas qualidades.

A mesma acha-se magnificamente installada, em predio proprio, recemconstruido, á rua Padre Lima, 19, sendo a firma Bartholomeu Bonetto e Ferrero, nomes muito conceituados em todo aquelle bairro.

O acto de inauguração verificou-se sabbado ultimo, tendo por essa occasião sido levado a effeito, no salão de bailes da padaria e confeitaria "Nova Mafalda", um animado baile, promovido pelo clube "Braz-Palestra", e que se prolongou até alta madrugada.

—*—*—

FALLECIMENTOS

Dr. José Frederico Castelletti — Falleceu hontem o velho jornalista argentino, dr. José Frederico Castelletti, que foi redactor da "Prensa", de Buenos Aires, por muito tempo.

Transferindo, ha dez annos, a sua residencia para o Rio Grande do Sul, clinicou, naquelle Estado, abrindo consultorio em Porto Alegre, como medico illustre que era, e ao mesmo tempo, dirigia a succursal da "Prensa" ali. Enfermando, mudou-se, ha dois annos para São Paulo, terra que muito estimava, e recentemente teve que ir ao Sul, onde o governo da Republica Argentina desejava confiar-lhe o consulado na capital rio-grandense.

Mas, tendo gostado immensamente de São Paulo, recusou este alto posto, tendo vindo, ha dois mezes, novamente para esta Capital onde hontem, a morte o veiu colher, aos 54 annos de idade, deixando viuva a distincta senhora argentina d. Dora Alex Castelletti, de cujo consorcio não deixa descendencia.

De São Paulo mesmo, impossibilitado de clinicar, por se terem aggravado os seus padecimentos, ainda assim escrevia continuamente para o grande orgão buenairense. Era um sincero admirador de S. Paulo, que por mais de uma vez enalteceu.

A A.P.I. fez representar-se no enterro que sahiu hontem, ás 17 horas, da rua Ypiranga n. 25, para o Cemiterio de São Paulo, pelo seu associado sr. Oscar R. Tollens.

—*—*—

Revista Universitaria

Apparecerá na primeira quinzena de novembro, a "Revista Universitaria" dirigida pelos academicos, Ricardo Wagner e José Pimentel, da Faculdade de Direito, Octacilio Pousa Lene, da Polytechnica; Renato de Toledo, da Faculdade de Medicina; Benedicto Ferreira, do Instituto de Educação, e outros academicos da Universidade de S. Paulo.

A revista publicará variada collaboração interna das escolas.

O assassino de Pinheiro Machado quer a liberdade condicional

Um "habeas-corpus" impetrado perante a Côrte de Appellação

A' Côrte de Appellação do Districto Federal, o sr. Evandro Lins e Silva acaba de requerer um "habeas-corpus" a favor de Manso de Paiva, o assassino de Pinheiro Machado, que, preso ha muitos annos, pretende agora obter livramento condicional.

A petição é longa, começando pela evocação das circumstancias que rodearam a pratica do crime naquella agitada phase da nossa vida politica. Analyza, em seguida, os motivos que determinaram a denegação do livramento condicional de Manso de Paiva, e procura demonstrar que as tres manifestações contrarias á disciplina, em 19 annos de carcere, não podiam absolutamente levar á conclusão da não regeneração do paciente, de accordo com as modernas tendencias da sciencia penitenciaria.

Depois de outras allegações, sobre esse assumpto, aborda o parecer do Conselho Penitenciario, opinando contrariamente á concessão da medida pleiteada. Diz que o exame psychiatrico procedido no accusado em 1917, embora contrariado agora por outro laudo, serviu de base ás conclusões do Conselho. No emtanto, elle proprio determinara o novo exame, nelle funccionando um dos peritos de 1917.

MANSO DE PAIVA

Resalta, após essa argumentação, o que qualifica de contradicção existente nas razões do Conselho Penitenciario, pois, dois dos seus peritos, os srs. Lemos Britto e Machado Guimarães manifestaram-se a favor do livramento condicional. Cita o final do ultimo laudo: "tendo em vista o que consta do laudo de sanidade mental anterior, concluem os peritos que Francisco Manso de Paiva Coimbra se revela actualmente como um homem regenerado e em estado de não periculosidade immediata". Frisa que o parecer do promotor Gomes de Paiva foi favoravel ao favor legal requerido. E mais uma vez refuta os motivos da sua recusa.

Por fim, o advogado pede seja concedido o "habeas-corpus", de accordo com a jurisprudencia dos tribunaes e tambem por que Manso de Paiva — affirma — tem direito incontestavel á liberdade vigiada.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-29-92 | São Paulo — Sexta-feira, 26 de Outubro de 1934 | ANNO III — NUM. 736

Edgard Frederico Simon não foi furtado no presidio do Paraiso

ELLE ESQUECERA A CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA COM O DEPOSITO DE 18:661$000 NUMA MESA DO CARTORIO DO JUIZO DA 3.ª VARA

A Delegacia de Furtos esclareceu hontem o caso trazido ao seu conhecimento e que girava em torno do desapparecimento de uma caderneta da Caixa Economica Federal pertencente a Edgar Frederico Simon durante o tempo em que estivera recluso no presidio do Paraiso como mendigo.

Dr. WALDOMIRO DE AMORIM LIMA, director do Presidio do Paraiso

Segundo o que havia apurado a reportagem, Edgar Simon, atacado de pneumonia dupla naquelle presidio e fallecido depois na Casa de Saude Matarazzo, deixara em mãos do carcereiro, por occasião da revista dos detentos, uma caderneta da Caixa Economica Federal com o deposito de 25:000$000. Depois da morte de Edgar Simon, um parente fôra rehaver a caderneta no presidio do Paraiso e grande surpresa tivera ao saber do director daquella prisão que nenhuma caderneta em nome do fallecido chegara a suas mãos.

Julgou-se por isso, que Edgar Simon tinha sido victima de um furto, perpetrado por alguem encarregado de revistal-o.

Abriu-se inquerito na Delegacia de Furtos e hontem á tarde tudo se esclarecia. Respondendo a um officio do dr. Cysalpino de Sousa e Silva, o director da Caixa Economica informou-o de que realmente Edgar Frederico Simon tinha ali aberta uma caderneta desde 1924, sob o n. 24.570, com o deposito de 18:661$200. Aquella importancia estava á disposição do juiz da 3.ª vara, e Edgar Simon somente poderia levantar qualquer quantia mediante alvará.

O delegado de Furtos informou-se com o juiz da 3a. Vara e este respondeu dizendo que em cada semestre Edgar Simon comparecia ao seu juizado afim de obter o competente alvará para levantar os juros do deposito e que, em julho ultimo, esquecera a caderneta numa meza do cartorio, sendo então, a mesma recolhida ao cofre até que fosse procurada. Isso não se dera até agora.

Deante do apparecimento da caderneta, estava resalvada a responsabilidade de qualquer funccionario do Presidio do Paraizo, que em bem má situação estiveram durante o tempo em que perduraram as suspeitas de furto.

Estas suspeitas partiram de um parente de Edgar Simon que fôra avisado de sua enfermidade por um ex-funccionario do presidio de nome Manoel Marinho Filho, despedido de lá ha poucos dias. A pedido de Simon, Marinho avisára o seu parente acerca de sua enfermidade. Este perguntara a Marinho se Simon não chegara ao presidio com uma caderneta da Caixa Economica e alguns titulos, tendo elle respondido não saber, mas ter visto papeis e documentos na mesa do director do Presidio, dr. Waldomiro de Amorim Lima, depois da revista feita aos detentos no dia em que ali chegára Edgar Simon.

Depois da morte de Simon, o seu parente compareceu ao presidio afim de buscar a caderneta, tendo a surpreza de não encontral-a. O dr. Waldomiro de Lima nada sabia acerca do assumpto. Levantou-se, então, a suspeita de que qualquer dos funccionarios encarregados da revista dos presos tivesse se apossado da caderneta.

Como se vê, a suspeita não tinha nenhum fundamento.

Foi creado o quadro de escreventes do Ministerio da Guerra, com 800 lugares

RIO, 26 (A. B.) — O presidente da Republica approvou o regulamento para o quadro de escreventes do Ministerio da Guerra. Esse quadro é destinado a auxiliar os trabalhos de escripta, expediente, organização, consrevação e guarda dos archivos das repartições, estabelecimentos e quarteis generaes e seus componentes serão em numero de 800, recrutados entre os sargentos de menos de 30 annos de idade.

O quadro ficará dividido em 4 classes, com vencimentos differentes, a saber: 100, de 1.a, com os vencimentos de 700$ mensaes; 200, de 2.a, com 600$; 400, de 3.a, com 500$; e 100 de 4.a classe, com 400$000.

Irritação na Polonia contra a Hungria, provocada pela visita de Goemboes a Varsovia

VARSOVIA, 26 (H) — Os commentarios da imprensa hungara de lingua allemã a respeito da visita do general Goemboes, chefe do governo da Hungria, a Varsovia acabaram por irritar a opinião poloneza.

Se é certo que os jornaes governamentaes se têm abstido em geral de publicar apreciações da imprensa estrangeira a respeito da formação de um novo bloco de potencias da Europa Central, os orgãos da opposição, ao contrari, levantam-se contra as referidas combinações e aconselham a Polonia a não assumir compromissos com a Allemanha, Hungria e a Italia, para crear uma "Mitteleuropa" em que o Reich teria a preponderancia.

OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES NÃO PODERÃO EXERCER PROFISSÕES FÓRA DA REPARTIÇÃO

Vão ser cassadas todas as autorizações concedidas a respeito

Ao prefeito municipal, dr. Fabio Prado, appellaram funccionarios da Prefeitura de São Paulo, no sentido de lhes ser concedida permissão para exercerem sua profissão fóra da repartição. O pedido era subscripto por advogados, engenheiros e medicos, que prestam serviços profissionaes á Prefeitura e que se baseavam no facto de já existirem collegas a trabalhar por conta propria para formularem tal solicitação. Levado o caso ao estudo do sr. prefeito municipal, s. excia. hontem o despachou, decidindo não attender ao abaixo-assignado que foi apresentado. O despacho do dr. Fabio Prado é o seguinte:

"Nada mais ha a fazer de que reproduzir, em substancia, o despacho dado no processo 63.567, de 1934, sobre o mesmo assumpto deste. O regime a que está submettido todo funccionario municipal, consoante os dispositivos legaes em vigor, é o de tempo integral. Com referencia aos advogados, ambas as Procuradorias já se manifestaram naquelle processo de maneira acertada, opinando pela não concessão do favor pleiteado.

Entretanto, a ultima parte do requerimento n.o 63.567, destes autos, revela a existencia de concessões anteriores. Quer dizer uma desigualdade infinita entre os funccionarios que precisa desapparecer.

A directoria do expediente deve, pois, baixar uma portaria cassando todas as autorizações concedidas a funccionario municipal para exercer qualquer occupação ou profissão extranha ao seu cargo". (Art. 10, do acto n.o 597, de 3-4-1934, salvo os que se acharem em commissão e os casos previstos em lei. 25-10-1934 — (a) F. Prado".

Pagamento dos juros de apolices

O Thesouro do Estado continua na proxima semana, de accordo com a tabella seguinte, o pagamento dos juros das Apolices da 3a. a 6a. e 12a. Séries e das Obrigações dos Emprestimos de 1921, 1922, 1927, prophylaxia da Lepra e Companhias Electro-Metallurgica Brasileira, Estrada de Ferro Morro-Agudo e Melhoramentos de Monte Alto, vencidos em julho deste anno:

Titulos Nominativos — Dias: 29: Manoel J. de L. a Maria Benedicta de A. P.; 30: Maria Bernardette F. a Maria da Conceição A. P.; 31: Maria da Conceição B. C. a Maria Isabel G. B.; 1.º de Novembro: Maria Isabel do L. C. a Maria da Penha; 2: Maria Pereira L. S. a Marina T. P.; 3: Marino G. B. a Nelson F. P..

—*—*—

Estudantes uruguayos

A' delegação de estudantes uruguayos, que se acha em visita a esta Capital, esteve hontem, ás 12 horas, em visita ao sr. dr. Marcio Munhoz, interventor federal interino, tendo, a seguir, acompanhados de diversos collegas paulistanos, visitado o Museu do Ypiranga, o sr. prefeito da Capital e a Radio Diffusora São Paulo. A's 16 horas, foi offerecido aos universitarios uruguayos, pela directoria da Faculdade de Sciencias Economicas, um chá na Casa Allemã.

Hoje, ás 8 horas, os estudantes uruguayos visitarão a Penitenciaria do Estado, ás 11 horas, os Centros Academicos. A's 21 horas, serão recebidos na Faculdade de Sciencias Economicas.

Amanhã, ás 9 horas realizar-se-á uma visita aos tumulos dos voluntarios paulistas, no cemiterio São Paulo. A's 18 horas, partirão os estudantes para Campinas.

No dia 28 do corrente, os universitarios uruguayos partirão para o Rio de Janeiro, pelo trem nocturno das 20 horas.

O salteador e falso soldado fugiu a caminho da delegacia!

A policia carioca teve informações de que o fugitivo rumou para São Paulo

No dia 18 do corrente, no Rio, o commerciante José Demosthenes da Silva, na esquina das ruas Duprat e Affonso Cavalcanti, foi victima de um assalto á mão armada. Os assaltantes foram tres, dos quaes dois se disseram soldados do Exercito. Eram elles André Rodrigues de Oliveira, que estava armado de navalha; Maurillio Freitas de Assis e José Wenceslau de Assumpção.

Murillo Freitas de Assis que fugiu do Rio e veiu para São Paulo

"SOU SOLDADO!"

Maurillio Freitas de Assis, que é solteiro, pardo, de 21 annos, brasileiro, ao ser autuado no cartorio da delegacia do 13.º districto, declarou que era soldado do Exercito:

— Sou soldado do 1.º Regimento de Infantaria, n. 1.743.

Maurillio, por isso, em seguida ás formalidades processuaes, foi remettido preso á unidade a que dizia pertencer.

No Regimento da Villa Militar, porém, ficou averiguado que Maurillio mentira. Elle, effectivamente, tivera o numero 1.473 naquella unidade, mas isso até ha dois mezes atráz, quando foi expulso pelo seu pessimo comportamento.

Assim, sendo mero civil, o salteador deveria voltar á delegacia originaria para, como civil, ser remettido á Casa de Detenção, onde aguardaria processo.

APENAS O OFFICIO...

Acompanhado do officio competente assignado pelo fiscal do regimento, Maurillio teria sido mandado de retorno á delegacia da rua Visconde de Itaúna, acompanhado por uma escolta constituida de dois soldados e um cabo. Em meio da viagem Maurillio fugiu, tendo a escolta chegado á delegacia do 13.º districto apenas com o officio.

E' claro que o delegado Mariano Lisbôa Netto não acceitou o officio.

RUMOU PARA SÃO PAULO

Iniciando immediatamente as investigações para a captura do salteador, a policia carioca seguiu varias pistas que puzeram no rastro do fugitivo. Segundo alguem que se encontrava na estação Pedro II, um joven com todas as caracteristicas de Murillo de Freitas comprára uma passagem para São Paulo e embarcára no segundo nocturno.

Deante dessa informação foi remettido despacho para esta capital, pedindo a detenção do falso soldado e perigoso salteador.